MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — TERCA-FEIRA, 31-1-56 — N. 739

DE SORDI DESPEDE-SE DA GENITORA NO DIA DO EMBARQUE

CONSUMADO O MALOGRO TOTAL

Conexões FOZ

A CRIMINOSA AVENTURA DE MONTEVIDEO E' UMA DAS PAGINAS MAIS NEGRAS ESCRITAS NA HISTORIA DO FUTEBOL BRASILEIRO – OS BRASILEIROS FICARÃO ENTRE OS PIORES DO TORNEIO – NÃO SE PODE RESPONSABILIZAR OS JOGADORES PELO INSUCESSO – TODA A CULPA RECAI SOBRE OS DIRIGENTES QUE NÃO TIVERAM VERGONHA DE MANDAR AO SUL-AMERICANO UM FALSO "SCRATCH" NACIONAL

(TEXTO NA PAGINA 2)

DEVE COMPRAR E NÃO VENDER!

Nem bem encerrava-se o campeonato paulista de futebol de 55 e ainda estavam os santistas festejando o titulo maximo, ja surgia manobras de agremiações adversarias em torno dos craques de Vila Belmiro, agora com imenso cartaz, principalmente porque, na realidade, reuniam predicados suficientes para integrar qualquer equipe de grande categoria, como, aliás, é o caso do Santos F. C. A cotação desses jogadores, automaticamente, começou a aumentar, e começaram a aumentar tambem os desejos dos clubes cariocas e mesmo, por que não dizer paulistas?

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Ha quase um ano o Santos perdeu Valter Marciano de Queiroz e hoje, se não tomar cuidado, acabarão se repetindo outros casos dentro de seu plantel, desde que sabe-se que existem candidatos inumeros aos concursos de Alvaro, Del Vecchio, Formiga, Ramiro, Urubatão, Zito, Tite, Pepe etc. Em ultima analise, querem desmontar o campeão bandeirante de 55, querem acabar com o grande quadro santista, força incontestavel do nosso futebol, força capaz de repetir a proesa de 55 por outras temporadas, em razão, logicamente, da mocidade desses homens

Mas e justamente esse o ponto que queremos chegar. Estara o Santos disposto a se desfazer de seus jogadores? Estara o Santos disposto a perder uma equipe que pode ser bi-campeão de São Paulo e mesmo tri-campeã? Os dirigentes santistas devem estar sentindo que os "cantos das sereias" não vão cessar, enquanto não houverem uma resposta ou uma atitude definitiva, que corte o "arrojo" dos que tentam. E' interessante ressaltar que o Santos, melhor do que ninguem, sabe o quanto custa formar um grande esquadrão, sabem quanto custa ganhar um campeonato.

Todavia, o prazer, a alegria da vitoria, compensou todos os sacrificios e os dirigentes, torcedores, jogadores, devem calcular o que seria bisar o grande feito. Acontece, no entanto, que tal só poderá se dar se o Santos comprar e não vender seus jogadores. Há uma equipe formada, há um plantel, que pode ser melhorado. E se isso acontecer o Santos poderá ser bi-campeão, feito sensacional. Não é exagero dizer-se que os santistas tem reservas humanas suficientes para alcançar novamente o titulo. Porque há classe e mocidade nos atuais craques alvi-negros. Portanto, fatores essenciais para novas jornadas gloriosas.

Fala-se que o Vasco quer Alvaro e Del Vecchio, que o Fluminense deseja o retorno de Ramiro, que o Bangu tambem está no pareo, etc., e onde há fumaça há fogo. Mas os dirigentes santistas podem apagar o fogo e extinguir a fumaça. Como? Não vendendo O proprio futebol paulista precisa desses jovens craques santistas. Eles formam o futebol de hoje mesmo o futebol de amanhã. Em sintese, [illegible]-se que o Santos recuse todas as propo[illegible]que, ao contrario, reforce suas fileiras, pois [illegible]im o fazendo, estará solidificando o plante[illegible]abrindo novos rumos para novos e grandes triunfos.

Serviço Secreto

O novo fracasso da seleção que joga em Montevideu com a camiseta da C.B.D. provocou grande descontentamento na cidade. Nossos espiões percorrendo varias arterias da capital paulista localizaram grupos que faziam manifestações de protesto contra os homens encarregados de dirigir o "scratch"

Na rua Direita, Nicolaiet Chequereff viu como dezenas de individuos queimavam um boneco representando o presidente Mendonça Falcão com barba e tudo. O boneco era tão real que muitas pessoas pensaram que fôsse o referido dirigente MESMO e aplaudiram bastante o ato.

Na rua Xavier de Toledo um homem chamado Brandão foi asaltado a pauladas porque alguem disse brincando que era parente do tecnico que está em Montevideu.

Na praça Clovis Bevilacqua, um grupo de manifestantes tentou arruinar as vitrinas da R. Monteiro S.A. só por causa do Luis Portes Monteiro que está em Montevideu como chefe da Delegação.

Mais um resultado negativo e estes senhores podem ficar para todo o sempre em terras estrangeiras. SERVIÇO SECRETO avisa

— O —

Boz passou os seguintes telegramas após o empate com o Paraguai:

"Ataque seleção brasileira mais esteril que agua esterilizada pt Goleiro paraguaio leu "MUNDO ESPORTIVO" durante todo jogo dando gostosas gargalhadas pt Melhor seria ter escalado ataque com Guanaruma Edelcio Sarcinelli Osvaldinho e Ismar".

— O —

"Osvaldo Brandão declarou após prélio que seleção brasileira teria vencido caso conseguisse assinalar um tento pt Após grande descoberta Brandão foi felicitado efusivamente por todas pessoas presentes".

"Alvaro e Del Vecchio lembram Hansel e Gretel perdidos floresta pt Vendo atuação dois referidos craques lagrimas vieram meus olhos pt Espetaculo simplesmente doloroso".

— O —

"Após jogo Paulo Machado de Carvalho quis fazer discurso mas Falcão afirmou que se supervisor falasse ele tambem falaria pt Paulo Machado de Carvalho atendeu então pedido jogadores e ficou em silencio".

— O —

Estes foram os telegramas mandados por Boz. Vamos agora aos que interceptamos, enviados por outras pessoas... a outras pessoas.

DE DE SORDI AO SÃO PAULO F.C. — "Depois prélio com Paraguai preciso férias pt Tomei conta cinco adversários sózinho pt Espero ser atendido assim regressar São Paulo".

De posse deste telegrama, Petrioschi foi entrevistar Vicente Feola para saber se o pedido do jogador seria atendido E Feola logo botou os pontos nos "i":

— "Atendido? Nada disso Se a gente der ferias ao De Sordi, não podemos fazer amistosos nem em Xiririca".

— O —

DE OSVALDO BRANDÃO A SEU PROCURADOR — "Trate iniciar imediatamente correspondencia com clubes portugueses a fim arranjar emprego para mim pt Quando voltar de Montevideu nem mesmo como porteiro encontrarei trabalho pt Urgente".

— O —

DE CANHOTEIRO A TITE — "Telegrafe urgente dizendo como conseguiu ser desligado seleção paulista pt Proximidade com prélio contra uruguaios deixa minha pele arreviada pt Além do mais tenho saudades velha caninha bar esquina pt Aguardo resposta".

RESPOSTA DE TITE — "Comece com dorzinha tornozelo pt Depois dorzinha passa para cotovelo pt Depois dorzinha passa para joelho pt Procure andar mancando pt Chore na cama para pessoal ouvir pt Se não der certo xingue Brandão de coisa bem feia que desligamento garantido".

— O —

DA ASSOCIAÇÃO URUGUAIA DE FUTEBOL À C.B.D. — "Cumprimos dever informar senhores que varios individuos de nacionalidade brasileira que se dizer craques da seleção idem estão denegrindo futebol idem no certame sul-americano pt Queiram informar se realmente se trata de verdadeiros jogadores do Brasil ou de vigaristas internacionais pt Caso se positivar nossa suspeita serão devidamente julgados e punidos pt".

RESPOSTA DA C.B.D. — "Infelizmente suspeitas não procedem pt Trata-se realmente de seleção que mandamos para disputar certame pt".

— O —

Nosso espião Gusmanovitch, que esteve em Santos na tarde de domingo, veio de lá com uma noticia sensacionalissima oportunissima e significativissima: um grupo de associados do Jabaquara está correndo uma lista a fim de angariar fundos para mandar o time de amadores do Jabuca a Montevideu a fim de reabilitar o futebol brasileiro.

O pessoal cá do SERVIÇO SECRETO subscreveu a lista com Cr$ 500,00. Algo precisa ser feito para salvar o nome internacional do futebol pátrio

— O —

DE JUSCELINO KUBISTCHEK À SELEÇÃO BRASILEIRA — "Façam favor criar vergonha pt Não quero que durante meu mandato futebol brasileiro caia mais que cruzeiro pt Ofereço premio se voltarem com titulo pt".

O sr. presidente da Republica esqueceu de dizer qual era o premio, e nem está muito a par do futebol. Se estivesse nem pensaria mais em titulo. Um bom premio para os brasileiros, porém, seria nunca mais convocá-los para defender o selecionado. Parece que é algo chato, para eles.

— O —

DE PERON AO SELECIONADO ARGENTINO — "Fuerza pt"

O homem está em todas.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

TINHAMOS RAZÃO

A CONTINUAR ASSIM IREMOS PARA O 5.º LUGAR

Voltamos a acertar em cheio. Fomos os unicos a combater, antes do embarque mesmo, o selecionado que está disputando o Sul-Americano extra de Montevideu. Muitos não gostaram, achando que não tinhamos razão, mas os fatos aí estão para confirmar que todos os nossos comentarios eram arrazoados, tinham base. O Brasil, ou melhor, esse selecionado que lá está na capital uruguaia, se ficar em quarto lugar estará com sorte. Será do quarto (no qual não estamos acreditando muito) para baixo. E por que? Porque continuam se acumulando os erros, de parte da C.B.D., F.P.F., etc., de todos enfim. Poderiamos até separar a historia da seleção em duas patres, ou seja:

1. CULPA DAS ENTIDADES

Falamos antes, citamos, cansando de bater na mesma tecla, que este não era e nem poderia ser o "scratch" do Brasil. Mas a C.B.D., por interesses politicos, tinha que mandar uma equipe ao continental e a F.P.F., ingenuamente, aceitou a incumbencia. Resultado: fomos como autenticos "bois para o matadouro", sem preparo, com os jogadores apanhados "à unha", após um campeonato extenso e duro como o paulista. Culpa maior, indubitavelmente, cabe à F.P.F., por oferecer-se, maior cabe à C.B.D., por aceitar, ambas jogando com o prestigio do futebol nacional com bolinhas de gude. E depois lá vão os telegramas de incentivo, como se isto pudesse resolver. A verdade é que a C.B.D. e a F.P.F. nos entregaram de mãos atadas, a um torneio que não seria facil, como não está sendo, tachando de "scratch" algo sem preparo e que não exprime a verdadeira potencialidade do futebol brasileiro. Quando for se escrever a historia deste torneio, os nomes da C.B.D. e da F.P.F. aparecerão tarjados de luto. Porque enterraram o nosso futebol.

2. CULPA DA EMBAIXADA

Sem duvida, a presunção de que deveriam ser escolhidos os melhores jogadores, aqueles que estavam na melhor forma no termino do campeonato, era aceitavel até certo ponto. Se a convocação, logicamente, não determinasse certas aberrações, que acabaram por afundar ainda mais o já "esburacado barco" da seleção. Jair e Baltazar foram chamados pelo tecnico, o primeiro afastado do Palmeiras, o segundo sem ser o titular do Corintians. Os resultados ai estão. Baltazar entra e não resolve. Jair, contra o Paraguai, não quis nada... Combatemos esses dois e acertamos, pois as provas vieram dentro do campo. Combatemos, tambem, Julião, bom jogador para o Corintians, pessimo para o selecionado. Estreou e... jogou? Foi barrado para o segundo jogo. Mauro tambem foi citado como não sendo capaz de particinar da equipe, já que, apesar de suas boas qualidades, não se adapta a "scratchs", pela moleza pela falta de fibra. Foi substituido por De Sordi e este mostrou como se joga em selecionados. Portanto bastariam estes fatos e estes nomes para provar como estavamos com a razão.

De quem a culpa? Do tecnico Osvaldo Brandão, dos dirigentes que acataram estas convocações. Agora, já se começa a falar que este não serve, aquele tambem. Antes, ninguem teve coragem de falar! O proprio Del Vecchio não poderia ser chamado. Trata-se de um jovem cheio de virtudes, mas sem verniz, sem classe suficiente para alcançar uma seleção, com apenas 20 anos de idade. Isso era para Domingos ou Leonidas, nunca para um novato como esse. E o pior é que Brandão agora, não tem ninguem para colocar no meio, onde até o proprio Alvaro se deixa levar pelo desanimo. Ele, que é um jgador frio, que não se empolga, esteja ganhando ou perdendo. Infelizmente, é o caso de dizer-se, a seleção está num "mato sem cachorro" E aquele ataque não marcará gols em ninguem e sem marcar (notem que em dois jogos os dirigentes do selecionado já colocaram em campo todos os atacantes, menos Zezinho), não se ganha. Portanto, o que esperar-se?

PANORAMA MELANCOLICO

Nunca, jamais, em tempo algum, fizemos tão má figura num certame continental. Estamos com três pontos perdidos em dois jogos. E é bem triste o que nos espera, desde que a capacidade de reação é minima O tecnico acertou a defesa. Mas não vai conseguir acertar o ataque. Pelo menos, isso é o que se pode deduzir do que se tem visto até agora Dificilmente, o ataque com Alvaro, Del Vecchio, Baltazar, Jair, Nestor, etc., marcará mais de um gol ou dois nos proximos adversarios, bem mais fortes (Argentina e Uruguai, principalmente) do que os anteriores. Então, é melancolico o quadro do selecionado. Parece que estamos fadados a alcançar um quarto lugar (pensando bem, já nem o terceiros merecemos es continuarmos caindo e nem do Peru ganharmos). O futebol brasileiro perde prestigio, é reduzido a expressão mais simples, por culpa da C.B.D., da F.P.F., etc. Nós

APENAS OITO SÃO PAULISTAS

Encerrado o campeonato Paulista de 55, verifica-se que o campeão utilizou 20 jogadores. Convem ressaltar que, desses elementos somente oito são filhos de São Paulo e o restante de outros estados do Brasil. Vejamos:

Manga	carioca
Hélvio	carioca
Barbozinha	carioca
Sarno	carioca
Tite	carioca
Wilson	carioca
Urubatão	carioca
Zito	paulista
Carlinhos	paulista
Ramiro	paulista
Alvaro	paulista
Feijó	paulista
Pagão	paulista
Del Vecchio	paulista
Pépe	paulista
Formiga	Mineiro
Vasconcelos	Mineiro
Negri	argentino
Alfredinho	nortista
Iva	capixaba

Negri, como vemos, é o unico estrangeiro do plantél utilizado pelo Santos em 55. O numero de cariocas é enorme. Não é atôa que dizem que o Santos é filial dos guanabarinos...

Estão abertas as subscrições para fazer uma estatua a João Batista Laurito, juiz brasileiro que apitou o jogo Argentina vs. Chile e que expulsou dois caras, um de cada time. Grande!

Você sabia...

... que o nome completo do avante Liminha é Osvaldo Luiz Moreira?

... que o quadro do Banfield vice-campeão argentino em 1951 éra este: Graneros Ferreti e Bagnato; Capareli, Mourinõ e D'Angelo; Converti, Sanchez, Albella, Moreno e Huarte (Tolosa)?

PAULO DE CARVALHO DECLARA :

«O SÃO PAULO PRECISA DE CINCO CRAQUES PARA READQUIRIR O ANTIGO ESQUADRÃO»

Enquete promovida pelo MUNDO ESPORTIVO abordando assunto de palpitante interesse para os clubes grandes – Palavras abalisadas de Paulo Machado de Carvalho, Laudo Natel, Estelita Pernet, Fausto D'Elia, João Apugliese, Maximiliano Ximenez e Frederico Esteban Junior – Jogadores que completariam o sonho das grandes torcidas

Procuramos fazer uma enquete quase que impossivel. Impossivel dizemos, não pela dificuldade nas respostas, mas pelo simples fato de nem todos quererem responder a fim de evitar que se firam suscetibilidades. No entanto, explicamos que tudo ficaria no terreno das hipoteses e que nada do que fosse dito poderia se transformar em termos oficiais. Uma reportagem no terreno da imaginação, onde o elemento entrevistado apenas concluiria seu pensamento ou seu almejo mediante a possibilidade de ser guindado a uma posição na qual pudesse resolver tais problemas. É bom que se frise, portanto, que tudo foi argumentado apenas para a enquete feita por nós, sem ferir melindres ou promover ambiente de disturbio ou incompreensão nos clubes. Não visamos esse ponto absolutamente. O tema que abordamos está subordinado a estas duas perguntas: "Quais os jogadores que contrataria para o seu clube? E qual o quadro que escalaria para disputar o campeonato deste ano?"

Nem todos responderam às perguntas formuladas, mas todos deram seu ponto de vista, o que não deixa de ser importante para alertar os proprios torcedores acerca dos problemas que afligem certos clubes. Procuramos elementos ligados à direção de Corintians, São Paulo e Palmeiras para encetar a enquete e eis as respostas:

PAULO MACHADO DE CARVALHO: "Precisa o São Paulo de muita coisa. Sou dos primeiros a reconhecer que o time não anda bom. A rigor, salva-se o trio final, duas pontas e um medio. Precisa, pois, haver a contratação de mais dois medios e três atacantes. Entre os medios, um firme como Formiga e um sereno como Djalma Santos. Entre os atacantes, um construtor como Jair, um centro avante como Alvaro ou Del Vecchio e um elemento de area tipo Vasconcelos. Com esses, formaria o time titular. As demais posições seriam preenchidas pelos elementos que já temos".

LAUDO NATEL: "Como disse o Paulo, o São Paulo precisa mesmo de modificar algumas de suas peças. No entanto, dentro de nossa politica financeira temos que convir que os grandes jogadores não podem ser contratados e os grandes salarios terão que encontrar agora um paradeiro. E' a unica formula para a sobrevivencia dos clubes. Esclarecido esse ponto, mandaria buscar para o tricolor, se pudessemos conseguir por preço baixo e dentro do que estabelecemos para teto dos ordenados, Formiga, Zizinho, Del Vecchio e Humberto. Esses resolveriam os primeiros problemas e os demais seriam sanados aos poucos. Zizinho, Humberto e Del Vecchio completariam o miolo ofensivo e Formiga reforçaria nossa linha media. O resto está bom".

ESTELITA PERNET: "O problema do Departamento Profissional do São Paulo não se resolve assim num abrir e fechar de olhos. Realmente, precisamos de alguns bons jogadores. Mas, onde buscá-los? E que preços pagar por eles? Sou tambem dos que acreditam no trio final. Faço pequenas restrições à linha media e, se pudesse, conseguiria o Djalma Santos e o Formiga para reforçá-la. Ninguem passaria por ali. No ataque, um Zizinho substituiria Sastre. Um Alvaro poderia muito bem ocupar o comando, formando o trio ao lado de Vasconcelos. Precisa o São Paulo de um bom elemento de area, combativo e arrojado, goleador e entusiasta do esporte para que alcance a vitoria causando emoção".

Como observam os leitores, no São Paulo, os problemas restringem-se à linha media e ao miolo ofensivo. Três elementos de cátedra e de personalidade infinitamente tricolor, por nos ouvidos, afirmaram isso. E o problema não é tão grande para se resolver. Basta um pouco de calma e procura. Eles virão. Passamos então para o Palmeiras, onde ouvimos três figuras de vulto:

JOSÉ SCHILIRÓ: "Curioso o Palmeiras, temos tantos valores, mas tantos que às vezes nem sabemos como usar. E quando os usamos, não dão certo. Uma incognita. Talvez o preço de ter muito. O Palmeiras tem problemas na zaga, na linha media e no ataque. Se tivessemos uma zaga com De Sordi e Mauro; se contassemos com um Zito, um Formiga e um Santos ou Alfredo e se tivessemos lá na frente moços como Alvaro, Del Vecchio e Canhoteiro, estariamos com um bom quadro. Reforços como esse fariam o Palmeiras enorme em 56."

EUGENIO MALZONE: "Afastado estou do futebol. Meus afazeres particulares não me permitem dedicar mais tempo ao esporte. No entanto, observei muito enquanto estive no Departamento Profissional do Palmeiras. E, para completar o time, acredito que precisamos mudar muita coisa. Se nós fossemos dada a possibilidade de escolher e se os jogadores viessem assim, sem mais nem menos, pegaria quase toda a seleção paulista. Começaria pelo Gilmar e acabaria no Canhoteiro. Não podemos escolher à vontade? Com a seleção, faríamos um novo trabalho de peneira e tirariamos um time bom. Esse meu palpite".

PAULO MACHADO DE CARVALHO é fan incondicional de Jair e gostaria de vê-lo no São Paulo F.C. O miolo ofensivo tricolor carece de reparos urgentissimos, diz o eminente desportista

FAUSTO D'ELLIA: "Falar em pegar jogadores é uma coisa; conseguí-los é outra bem diferente. Acham vocês que não queremos ver o Palmeiras cada vez maior? Mas, nosso pensamento, a par disso, caminha ao lado do setor financeiro. Não podemos arruinar a vida do clube atendendo apenas ao setor futebolistico. Graças a essa nossa politica, hoje temos aquela piscina que é um monumento a São Paulo. Viram nossas divisões amadoristas? Produto do trabalho pensado de uma diretoria que não se escuda apenas no futebol. No entanto, já que foi apenas levantada uma questão de hipotese e há o "si" no meio disso tudo, eu armaria um bom time palmeirense com Gilmar, De Sordi e Mauro; Djalma Santos, Fiume e Zito; Maurinho, Zizinho, Alvaro, Luizinho e Canhoteiro."

Satisfeitos com a resposta, procuramos o lado corintiano. Muitos diretores prestativos, mas, a maior parte receosa de expandir sua opinião. Certamente acharam que a resposta feriria o pensamento da diretoria toda. Não, absolutamente. E' apenas uma consulta que não passará desta enquete no papel, mesmo porque um só diretor não poderá resolver todos os problemas conjuntos de um clube. Mas, vamos aos que ouvimos:

MAXIMILIANO XIMENES mexeria em três peças corintiana: zaga, linhc media e ataque. Procuraria um bom elemento de área para jogar no comando ou na esquerda.

JOAO APUGLIESE: "O time está bom. Não precisa mexer nele. E' o maior no momento e só perdeu o campeonato pela perseguição, pelo golpe de injustiça. Há, é verdade, alguns pequenos problemas, mas isso não quer dizer nada. Com esse mesmo time, sem mais ninguem, o Corintians fará bonito em 56. Vocês vão ver".

MAXIMILIANO XIMENEZ: "Acredito que alguns bons jogadores não prejudicariam em nada o sentido coletivo do nosso time. Isso sonhando, porque na realidade jamais poderiamos conseguir elementos de experiencia, elementos bons, que se adaptem perfeitamente ao nosso clube, por um preço razoavel. Mas, Pindaro formaria um belo reforço para nossa zaga. Djalma Santos resolveria algum pequeno problema na linha media. Entre o centro-avante e a meia esquerda há um problema. Se Paulo for meia ou centro, precisa u moutro para o seu lado. E esse outro seria um Indio, do Flamengo, por exemplo. Elemento de area, bom para resolver paradas como o Corintians gosta de fazer. De São Paulo pouco reclamariamos. O time anda bem e poderá melhorar muito em 56. E' só evitar as jornadas excessivas, que deixam os jogadores exaustos e fracos de produção".

ESTELITA PERNET é também pela modificação do time com a contratação urgente de elementos de expressão. Quer ver o São Paulo gigante, como já o foi no passado

FREDERICO ESTEBAN JUNIOR: "Tambem sou dos que acreditam estar o Corintians bem. Apenas cansado. Jogou demais e suas partidas não foram de bola rodando e jogador parado. Foram de jogador correndo tambem. Isso acaba com a resistencia de qualquer um. Já que nos seria facultado o direito de escolher valores, no gol não penso. Temos o Gilmar que é o maior do mundo. Pegaria Mauro para reforçar a zaga, Djalma Santos e Formiga ou Brandãozinho para a linha media e Alvaro e Canhoteiro para o ataque. Entre Formiga e Brandãozinho, preferiria o segundo, pois acredito ser mais maleavel e mais facil de se adaptar ao sistema de jogo corintiano. Já pensou que time formariamos com esses novos valores? Mas, como conseguilos? Seria tambem a ruina de alguns outros clubes".

PERGUNTAS

EDMUR

1) — Qual a maior partida que disputou em sua vida?

R) — No tempo em que eu jogava no Canto do Rio, fiz dois gols em dois minutos e realizei minha maior exibição, num cotejo contra o Madureira.

2) — Qual o maior craque dos nossos gramados?

R) — Alvaro, do Santos F. C.

3) — Qual a maior revelação dos ultimos tempos?

R) — Silvio, ponteiro do Taubaté.

4) — Qual o medio mais dificil de transpor?

R) — Julião do Corintians.

5) — Cite três coisas que não tolera?

R) — Jogadores desleais. Perder tentos certos. Transito tumultuoso.

6) — Se você fosse tecnico de um selecionado sulamericano como o escalaria?

R) — Desta forma: Gilmar; Delacha e William Martinez; Djalma Santos, Dequinha e Rodrigues Andrade; Borges, Ipujucan, Alvaro, Labruna e Canhoteiro.

RESPOSTAS

RECORDANDO...

PORTUGUESA, 2 vs SÃO PAULO, 2.

LOCAL: Rua Cesareo Ramalho.

DATA: 26 de fevereiro de 1939.

JUIZ: Antonio Janeiro.

BANDEIRINHAS: Vitor Ferreira e Jorge Miguel.

GOLS: Armandinho, Guanabara, Fausto e Euclides, pela ordem.

PORTUGUESA — Clemente, Pepino e Osvaldo; Bigin, Albino e Barros; Ministrinho, Charuto, Fausto, Frederico e Guanabara.

SÃO PAULO — Pedrosa, Agostinho e Iracino; Orozimbo, Ponzonibio e Filipeli; Leme, Armandinho, Euclides, Carioca e Noveli.

VOCÊ SABIA...

... que o ataque do Rosario Central em 1945 éra formado pelos seguintes jogadores: Perez, De Cico, Bravo, Aguirre e Marrancino?

... que Helio, jovem valor do Palmeiras, jogou na equipe extraoficial do Eden Liberdade?

... que Bauer deu seus primeiros passos como futebolista no Torino, otimo clube varzeano do bairrro da Consolação?

... que a ofensiva jabaquarense em 1945 éra formada por Alemãozinho, Baltazar, Bahia, Leonaldo e Tom Mix?

... que Batatais, famoso arqueiro do passado, atualmente exerce as funções de zelador do estadio municipal do Maracanã?

ANTONIO PONTEDURA, corintiano:

— "Foi um escandalo, uma barbaridade. Nunca deveriamos mandar um quadro desse representar o futebol brasileiro. Sou paulista, todavia, não creio que a fibra paulistana vingue em Montevidéu. O campeonato ficará entre Argentina e Uruguai. Sinceramente, acredito mais nos segundos, pois estão com os fatores campo e torcida a lhes favorecer".

PAULO TODDAI, rua Conselheiro Crispiniano, 20:

— "Sou do opinião que o futebolista brasileiro, intimamente, não se julga o maior do mundo. O fanatismo da torcida, e porque não dizer, de alguns elementos da cronica esportiva, é que influe contraproducente, complexando o "player". No intimo ele se considera inferior aos argentinos e uruguaios, por exemplo, e mesmo uma seleção formada pelos melhores homens do Brasil fracassaria nesse campeonato. O resultado vergonhoso do ultimo dia 24, porém, não tem cabimento. Sei que o Chile progride paulatinamente, mas, realmente, não tem condições para superar-nos, nem mesmo àquele fragil "scratch" que nos representa".

FRANCISCO SIMONE, motorista do auto 141075:

"O fracasso não tem desculpas. Tudo o que sucedeu, na minha opinião, foi causado pela má orientação dada a seleção. Não culpo somente Osvaldo Brandão, mas a todos os paredros, principalmente o Conselho Tecnico da CBD, que menosprezou a tradição, esquecendo-se de que, nem mesmo nossos melhores selecionados sairam-se bem em campos alieniginas, quando encontraram pela frente os selecionados da Argentina e do Uruguai. Sobre os chilenos, necessario se torna frisar que lutaram realmente do principio ao fim".

JOÃO DE SOUZA PONTES, sampaulino:

— "Já esperava uma surpresa por parte dos andinos. Vi eles jogarem no Pacaembu, naquela peleja ante os brasileiros, e notei acentuada melhoria. Jogaram bem melhor e venceram. Não houve nada mais do que isso. Perder tambem faz parte do futebol, e devemos nos compenstrar que os nossos patricios não são invenciveis".

ANADIR DE NOGUEIRA FRANÇA, estudante:

— "Não encontro palavras para justificar esse insucesso. A derrota não tem explicação. Dizer que essa seleção é fraca, seria um erro, pois ela é somente composta de paulistas, portanto, o que há de melhor no futebol brasileiro. Embora muitos discordem creio nos bandeirantes, e chego a vaticinar uma reação espetacular dentro do Continental".

FERNANDO CARRERA, veterinario:

— "De antemão, quero elucidar, não acredito na superioridade dos brasileiros sobre os argentinos. Nosso futebol pode se comparar com o uruguaio, nunca com o portenho. Sobre a derrota, achei-a injusta, e motivada pela infelicidade indescritivel dos jogadores patrios. Em dez pelejas, garanto, os brasileiros não perdem uma dos andinos".

LILIANA TULIO, rua Liberd Badaró:

— "Estou decepcionada com essa derrota. Jamais fiquei tão triste como uma derrota brasileira. Perder para os chilenos por 4 a 1, é algo que diminui bastante. Até parece que o nosso quadro é o Equador o ua Bolivia no campeonato".

A VOZ DA TORCIDA

FOI UMA VERGONHA PERDER DO CHILE

Recordando...

CORINTIANS, 1 vs. VASCO DA GAMA, 1.
Local: Parque São Jorge.
Data: 8 de setembro de 1935. Marcadores: Carlito e Orlando.
Juiz: Grimaldi (otimo). Renda: 19 mil cruzeiros.
CORINTIANS — José, Jau e Jarbas; Ovidio, Brandão e Munhoz; Teixeira, Carlito, Tedesco, Rato e De Maria.
VASCO DA GAMA — Panella, Osvaldo e Italia; Poroto, Zarzur e Gringo; Orlando, Tião, Luiz de Carvalho, Kuko e Luna.

JORNAL DA RODADA

GETÊ

MANCHETE: Duas surras... E Brandão continua teimoso!

ACHADOS E PERDIDOS — Pelas emissoras mais camaradas o presidente da Federação manda dizer: "Mandem noticias. Estou só, abandonado, desprezado. Estive doente, mas já sarei".

N. R. — Quem lhe mandar noticias que mande tambem uma gilete. O presidente está com a cara do Homem Montanha.

ENTREVISTAS — Após o encontro com os paraguaios, o "Jornal da Rodada" procurou ouvir o tecnico da seleção paulista. Eis suas palavras: "Enfrentamos nossos adversarios mais dificeis. Espero buscar uma reabilitação ampla, mas total mesmo, contra Uruguai e Argentina. Esses serão "barbadas". Após a entrevista, Brandão suou frio e desmaiou

CINEMA: — Filme no cartaz: "Os Invenciveis", com Osvaldo Brandão e sua escola de samba.

VIAGEM — A bordo de um possante da Pan American chegou a São Paulo o jogador Tite. Ouvido pela reportagem assim se expressou comentando seu afastamento da delegação brasileira: "Eu, heim! Nada de fogueira! Aquele time não anda nem a querezone quanto mais a agua mineral".

VERANEIO — Nossa reportagem foi visitar a concentração dos brasileiros em Montevideu. Parecia missa. Setenta e três cartolas, todos eles mandando, comendo e bebendo. Quatro jogadores ajoelhados, ouvindo conselhos e pregações de mais nove tecnicos. O resto ninguem sabe onde anda. Durma com um barulho desses!

TELEGRAMA — Na parede da concentração em Montevideu há um telegrama para o presidente da Federação que ninguem sabe onde anda. Talvez procurando barbeiro. Eis o que diz a mensagem: E' de Estelita Pernet, falando ainda sobre a Assembleia: "Como é, Falcão? Quem manda nesta bagunça?" Já escreveram muitos nomes em baixo do texto do telegrama, até o do sr. Alfredo Ignacio Trindade

RODAPE': — Se comermos peru amanhã haverá indigestão domingo.

NOS EXIGIMOS SR. CICERO!

E' preciso acabar com esse espectro que restou do fabuloso esquadrão tricolor — Racionalização nas transações para evitar contratação de dois bondes ao invés de um grande elemento — A torcida quer ver jogo bom a par das vitorias — Um grande quadro, sr. Cicero, para estrear no grande estádio

Se há torcedor de futebol exigente, esse torcedor é o sampaulino. É um tipo diferente dos outros, conforme já tivemos oportunidade de dizer em ocasiões anteriores. É o homem que vai ao campo, nem sempre para ver ou sentir vitorias, mas para ver futebol, para sentir as emoções dos lances que só seu time sabe, ou melhor, sabia, engendrar. Volta para casa satisfeito com isso: boa exibição. Mas, que restou do São Paulo? Um espantalho. Um espectro. Uma sombra do que foi. Sua fama elevou-o muito alto e o inevitavel descuido trouxe-o cá em baixo outra vez. O torcedor sampaulino hoje é um desiludido. Vai ao campo mais por amor à arte de torcer do que propriamente para seguir a tradição de ver boas exibições. Está mudando tambem. E esse é um mal que pode ser evitado.

É por isso que subimos nesta tribuna para exigir. Sim, sr. Cicero Pompeu de Toledo, ilustre presidente do clube da fé para exigir. Exigir um time melhor. Exigir valores mais evidentes. Exigir mais classe. Exigir mais vitorias. Exigir um bom quadro de futebol. Quem, como nós, viu o grande São Paulo, o campeão dos invictos, o dono das mais belas exibições em gramados de futebol, não pode aceitar esse timinho que aí está. Não, não e não. Três vezes não. Esse não é o São Paulo. Não pode ser. O clube não estabilisou. Se isso fizesse, estaria ainda grande. Sem progredir seria soberano. O diabo é que nem isso aconteceu. Ele regrediu. E regrediu muito. Afastou-se da posição mais privilegiada que um clube pode almejar para se ver agora, perdido numa mediocridade que abisma.

Quando, em seus bons tempos, sofreria no bom Pacaembu uma derrota como aquela ante o Guarani? E a da Ponte Preta? E a do Corintians? Estava ganhando em todos esses jogos e perdeu feio. Caiu bisonhamente. Perdeu por fraqueza, por fragilidade absoluta.

Não aceitamos, Cicero. Não podemos aceitar um São Paulo assim. Exigimos coisa melhor. E temos esse direito, advogando o pensamento de toda a coletividade tricolor. O clube merece coisa boa. Precisa separar o jôio do trigo. Gastou demais, inutilmente. Pode racionalizar melhor seu trabalho e armar, para 56, um verdadeiro esquadrão. Se gasta duas vezes importancia menor com jogadores que não corresponderão, gaste uma vez só, o dobro se preciso for, mas com coisa boa. Exigimos isso, Cicero. Exigimos visando o bem do clube, nunca sua desgraça. Queremos que São Paulo veja um São Paulo soberano, como o fôra em epocas não muito remotas. Um quadro de futebol que corresponda à grandiosidade do monumento aos nossos esportes que levanta lá no Morumbi. A rigor, se dermos uma peneirada bem dada no atual plantel, meia duzia de elementos ficarão por cima. O resto, bem o resto... irá reforçar quadros menores e menos expressivos que o São Paulo. Para o tricolor precisa haver mais força, mais pujança, mais beleza. Classe que empolgue, jogos que emocionem. E isso só se consegue com um bom profissionalismo.

A fina torcida tricolor exige isso, Cicero Pompeu de Toledo. Como mostrar a uma coletividade torcedora aquele brinco, aquela jóia do estadio se dentro nada poderá haver? Seria o mesmo que colocarmos uma capa de formosa dama sobre um rinoceronte. Apesar da beleza, da suntuosidade envolvente, por dentro nada de aproveitavel. E o afastamento se verificará cada vez mais. Não deixe que isso aconteça, Cicero. Não faça do São Paulo o rinoceronte que viverá entre a riqueza do Morumbi. Remonte o plantel, renove o clube, remodele o quadro de futebol. Mostra o Eão Paulo pujante, sem esses falsos heróis que nada sabem fazer. O dinheiro vem sendo esparramado. Com a racionalização do trabalho, com um plano preestabelecido, pode-se almejar dias melhores.

Cicero, a torcida tricolor está pedindo: liquide o que há de ruim, de podre, de inutil no São Paulo. Arraze com o que não presta. Faça como o homem que, de ano em ano, remexe suas gavetas em casa ou no escritorio e atira ao lixo numerosa inutilidade. Coisa que está apenas tomando lugar e que nada mais representa, senão o espaço que ocupa e as atribulações que origina. Queremos, Cicero! Queremos um São Paulo melhor. Faça dele a sua gaveta ntste final de campeonato. Varra o que não prestar; limpe o que for util. Recupere o que está perdido e dê novas esperanças a esse grande e bondoso publico de poder em dias proximos reviver suas grandes emoções torcendo pelo Campeão dos Invictos.

JOGADOR E TECNICO DEVEM SER FUNÇÕES DISTINTAS!

O capitão do Corintians dá opinião sobre variados assuntos do futebol – Tecnico, um assunto que só o futuro resolverá – Enquanto as pernas aguentarem... – Instruções cumpridas e não cumpridas – Tecnico de clube e tecnico de seleção – Falando do futebol sul americano e do brasileiro

Claudio Cristovão de Pinho, o famoso capitão corintiano, comparece a esta pagina de MUNDO ESPORTIVO para uma entrevista de Perguntas e Respostas, abordando assuntos de grande interesse para os leitores. Claudio é, sem duvida, um dos craques mais sensatos e inteligentes do nosso futebol, pelo que suas entrevistas podem ser consideradas como de um catedratico. Eis as Perguntas que fizemos a Claudio e as Respostas que dele recebemos:

1) — QUANDO ENCERRAR SUA CARREIRA COMO JOGADOR, PRETENDE MESMO SER TECNICO?

R) — Este é um assunto para ser estudado, no futuro, quando as chuteiras estiverem pesando nos pés. E' preciso frisar que, fora do futebol, tenho o meu emprego, no qual pretendo continuar Portanto, somente daqui a algum tempo poderei pensar e estudar o assunto.

2) — ESTAR VOCE NA DIREÇAO TECNICA, AGORA, NAO REPRESENTA SUA VONTADE DE CONTINUAR NESSA PROFISSAO?

R) — Absolutamente. Ocorre que foi com prazer que atendi ao apelo do Corintians, em virtude da convocação de Osvaldo Brandão para o selecionado do Brasil Agora, isto não quer dizer que eu goste ou não goste do cargo. Por enquanto, repito, não cogitei de seguir a carreira de treinador, pois continuo sendo futebolista contratado.

3) — ENTAO, QUER DIZER QUE UM FUTEBOLISTA NAO PODE SER CONTRATADO?

R — Tenho a impressão que fazer as duas coisas, ao mesmo tempo, não dá certo. Um treinador tem que ficar de fora, observando tudo o que se passa dentro da cancha, o que não pode fazer um jogador, preocupado, naturalmente, com o andamento da peleja, talvez até com planos para levar a bola ao terreno inimigo E' dificil, a um mesmo elemento, jogar e dirigir. Acabará não fazendo boa uma das duas coisas ou mesmo as duas. Há que separar-se as responsabilidades.

4) — QUANTOS ANOS AINDA ESPERA JOGAR?

R) — Enquanto as pernas aguentarem. Fisicamente, sinto-me otimamente e, portanto, elas ainda aguentam. Porém, talvez espero somente terminar o meu atual contrato. Estudarei o assunto na hora da renovação, sendo que é bom frisar que um jogador precisa, além da parte fisica, estar perfeitamente são na mental. E penso que estou.

5) — DEVE OU NAO EXISTIR INTIMIDADE DO TECNICO PARA COM OS JOGADORES E VICE-VERSA OU ISSO E' PREJUDIICAL?

R) — Prejudicial por que? Olhe, convem recordar que o futebol é jogo de equipe, entrando em sua organização não somente os onze craques. Entra mo tecnico, os dirigentes. Ento, sendo o tecnico o homem de contacto com os jogadores, deve conhecer-lhes todas as facetas, deve ser amigo, deve ser compreensivo. Tudo é questão de saber separar a autoridade do amifo. Na hora do jogo, ele é o tecnico, o treinador, o que está habilitado a dar instruções. O jogador é o jogador, que recebe essas instruções. Depois, podem ser amigos intimos que nada pode impedir. Aliás, você sabe que no Corintians existe um tal ambiente, de amizade de uma grande familia.

6) — PODE UM JOGADOR DEIXAR DE CUMPRIR AS INSTRUÇÕES DO TECNICO POR LIVRE E EXPONTANEA VONTADE?

R) — Sim, pode, sem quebra de disciplina. No Corintians, o trabalho é trabalho de equipe. Brandão deu-me a honra de ser o comandante dentro do campo, com ordem para modificar o que não estiver em condições, pois a ele é impossivel instruir, das arquibancadas. Então, conforme a feição do jogo, pode haver necessidade de alterar aqui e ali, sem que haja nisso desprestigio para o treinador, que compreende e viu o porque das modificações. Aliás, eu e Brandão sempre conversamos e o barco não sofre interrupções na sua rota.

7) — COMO JOGADOR INTERNACIONAL QUE FOI, JULGA QUE HA' DIFERENÇA EM SER TECNICO DE CLUBE E TECNICO DE SELEÇAO?

R) — Claro que há diferença. O tecnico de um clube conhece os valores de que dispõe, todos eles. O de seleção vai entrar ainda em contacto com facetas de outros jogadores, desconhecidos, mas que podem influir no rendimento desses jogadores. Por isso é que sempre torna-se necessario maior tempo para o treinamento dos selecionados, já que o tecnico precisa de adaptação àquele novo meio, algo diferente, bem mais variado. Por outro lado, é maior a responsabilidade, desde que, nos selecionados, é sempre maior o numero dos que observam para criticar. E é maior tambem a torcida que muitas vezes desconhece totalmente as dificuldades que enfrenta o treinador.

8) — EM SUA OPINIAO POR QUE O BRASIL PERDEU PARA O CHILE?

R) — A resposta é muito facil: porque em futebol existe vitoria, empate e derrota. E nem sempre se pode ganhar ou empatar. Por outro lado, todo e qualquer adversario é sempre perigoso, pois, dentro do campo, são 11 contra 11. E os 11 considerados melhores podem estar em má tarde e... bem, creio que está dada a resposta.

9) — QUAL O MELHOR FUTEBOL DO CONTINENTE?

R) — Seria mais interessante que você perguntasse qual o pior, pois, ai, haveria resposta, citando-se o equatoriano, o boliviano, etc. O melhor, no duro, é dificil saber. Creio que Argentina, Brasil, Uruguai, Chile e mesmo o Paraguai se equivalem. Talvez os argentinos tenham mais padrão, mas, num confronto geral, há igualdade.

10) — QUAL PROGREDIU MAIS TECNICAMENTE: CHILE OU PARAGUAI?

R) — O Chile, indubitavelmente. Aliás, é interessante frisar que os andinos sempre possuiram um futebol interessante, bem medido e possuidor de classe. Hoje, estão em boa situação, porque foram persistentes e fizeram um trabalho inteligente, de não apressar, a fim de que pudessem realmente obter resultados.

11) — E' MAIS NECESSARIO UM TECNICO PARA PROFISSIONAIS OU PARA INFANTIS E JUVENIS?

R) — Para ambos, é logico. Entretanto, o tecnico de infantis e juvenis precisa ser homem preparadissimo, porque ele é quem irá formar os futuros craques, tirando-lhes os defeitos, aprimorando-lhes as qualidades. Isso, de um bom tecnico para infantis e juvenis, é preciso ser mais compreendido e melhor encarado.

12) — FOI CERTA OU ERRADA A CONVOCAÇAO DE CRAQUES NOVOS PARA O SELECIONADO?

R) — Certissima. Esses rapazes estavam necessitando de ganhar experiência e esta só se adquire jogando, contra grandes jogadores e grandes equipes. Portanto, não poderia ser melhor a iniciativa.

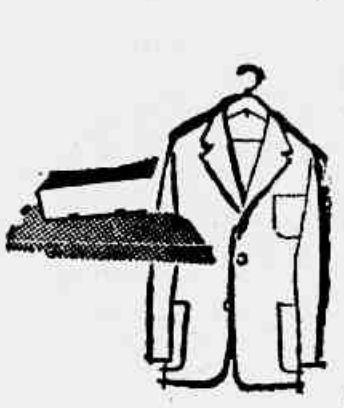
JOGOS DO PASSADO

CORINTIANS, 5 vs. SANTOS, 2.

Local: Parque São Jorge. Data: 28 de abril de 1955. Gols: Rato (2), Teixeira (2), Teleco, Sacl e Logu. Juiz: José Folker (bom).

CORINTIANS — José, Jau e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz; Teixeira, Mamede, Teleco, Alberto e Rato.

SANTOS — Ciro, Neves e Ramiro; Figueira, Ferreira e Mauro; Saci, Moran, Mario Seixas e Logu.



sua roupa **pode durar** muitos anos!

A roupa da A EXPOSIÇÃO merece ser bem tratada, porque é feita com casimiras de qualidade superior. Entregue-a, para ser lavada, sòmente a tinturarias de comprovada responsabilidade. Assim fazendo, sua roupa da A EXPOSIÇÃO pode *durar muito mais*... pode vesti-lo durante muito mais anos.

Cuide bem de sua roupa da

A Exposição

Guanfard-Ri-79

QUE ACHOU DO RETORNO DE AIMORE' AO PALMEIRAS?

ANGELO DEDIVITIS (diretor social) — "Estou descrente de tecnicos de futebol. Nada tenho contra a Aimoré, e reconheço qualidades em sua pessoa. Contudo, depois da sua saida do Palmeiras, não esperava que ele voltasse ainda nesta gestão. Mas, o futebol tem dessas coisas e por incrivel que pareça Aimoré ai está. Eu só espero que ele seja feliz e que não surjam mais diz-que diz como aconteceu da vez anterior.

JOSÉ SCHILIRÓ (vice-presidente) — "Considero Aimoré um treinador capaz e com bons predicados tecnicos para organizar o time do Palmeiras. Apenas faço uma restrição a sua pessoa. Acho que ele deve falar pouco, o quanto menos possivel para poder ser feliz na sua missão. Esse é o seu maior defeito. Mas, acredito que, desta vez, será mais comedido e procurará trabalhar mais e falar menos. De resto: nenhuma outra restrição tenho a fazer".

OSCAR MALZONE (diretor de futebol) — "Quando assumimos o Departamento Profissional do Palmeiras, era nossa intenção reencontratar Aimoré Moreira. Mas, como estavamos no meio do campeonato e ele se encontrava no Taubaté, não nos foi possivel tomar essa decisão naquela época. Agora, veiu a oportunidade e não titubeamos em chamá-lo para as nossas fileiras. Reputo-o um bom treinador e acima de tudo, um grande psicologo. Acho que, com as suas reais virtudes, poderá ele ser feliz no Parque Antartica".

FRANCISCO MATARAZZO (diretor de futebol) — "A campanha feita por Aimoré no Taubaté, é uma prova da sua capacidade. Não quero dizer que, técnico possa ganhar jogos. Mas, há grande influencia no sucesso de uma equipe. É só lembrarmos da campanha que ele fez no Palmeiras, sendo dispensado mais tarde sem motivos. E notem que; desde aquela ocasião, Aimoré já havia localizado o mal do quadro palmeirense. Mas as decisões não puderam ser tomadas porque ainda reinava a era dos chamados Jair, Rodrigues, etc. Agora, tudo será diferente e ele poderá trabalhar mais a vontade e com mais amplo apoio do Departamento Profissional".

ARNALDO TYRONE (diretor amador) — "Achei mais do que certa e justa a volta de Aimoré ao Palmeiras, Afinal de contas, quando este treinador estava no Palmeiras, foi que mais registramos goleadas no certame, com os mesmos jogadores que temos agora. Havia padrão de jogo ao quadro e observava-se o bom futebol que era praticado. Agora, a vanguarda está horrivel. Como explica um caso desse? Não se pode negar o valor de Aimoré e a injustiça que foi feita naquela ocasião para com ele? Não havia nennum motivo forte para dispensa-lo naquela ocasião. Foi feito agora, nada mais do que se corrigir um erro anterior".

PASCOAL GIULIANO (ex-presidente) — "Como grande palmeirense que sou, estou satisfeito com o retorno de Aimoré. Trabalhei com ele durante quase um ano e conheço as suas virtudes. É competente, honesto e esforçado, merecendo pois essa nova oportunidade. Esta bem servido o Palmeiras com a sua nova aquisição. O tempo irá dizer melhor".

Vamos acabar com esse timinho

DINO, AUTENTICO "BLUFF"!

Estamos chegando ao final de nossas observações em torno dos profissionais tricolores. Analisamos posição por posição e resta-nos agora apenas duas: a meia e a ponta esquerda. Ala que em determinados clubes pouco valor representam, mas que no São Paulo são preciosissimas, é outra que perdeu sua efetividade. E o São Paulo, desde os saudosos tempos de Remo, de tão gratas recordações, nunca mais acertou um bom jogador para esse posto. Recorreu ao estrangeiro, buscou valores no interior, deu cabeçadas... nada. Contratou um Edelcio que foi fazer regime no Canindé. Gastou um dinheirão com um tal de Martino, velho e alquebrado, passado e que nada mais poderia fazer. Empregou bom capital com um tal de Di Loreto que nem sequer chegou a jogar. Insistiu com vários elementos ruins e não achou um bom. Colocou Dino. Não deu certo. Dino perdeu-se demais e fez com que o trabalho de ligação desaparecesse por completo. Foi afastado. Tentou a diretoria formar uma ala com o deslocamento de Teixeirinha para a meia. Tambem não deu certo. O substituto de Remo até hoje não apareceu e todos que por ali passaram foram deixando um rastro de dividas para o clube e nada de efetividade.

Tivesse o São Paulo juntado tudo o que gastou com elementos inuteis e talvez conseguisse formar um bom jogador ou então ter descoberto e contratado o valor que ainda hoje se torna imprescindivel á sua ofensiva. A verdade é esta: o tricolor não tem meia de ligação. Dizer-se que Dino é elemento para o posto é aceitar uma aberração, uma inverdade que saltam á vista de qualquer um. No campeonato passado, numerosas vezes vimos o tricolor penando pela falta que alguem que soubesse construir, que soubesse distribuir boas bolas, que soubesse endereçar as bolas aos avantes num trabalho de municiamento efetivo. Dino foi uma nulidade. E ele proprio, se justo e reconhecendo o que fez, não pode dizer o contrário. Tem que admitir essa lógica. Jamais poderá se mirar num espelho e dizer: "substituo Remo. Se isso não acreditam são uns loucos". Mais um ponto falho da diretoria. Se houve descuido na renovação dos valores da defesa, tambem no ataque esse erro se fez sentir. Uma ofensiva onde apenas duas peças trabalham bem e assim mesmo nem sempre atingem o nivel desejado, nada pode realizar.

Infelizmente, a verdade nua e crua é essa. O São Paulo tambem não tem meia esquerda, elemento de ligação. Dino chuta mais ou menos, dribla mal e arma defeituosamente. Elemento que não está a altura do quadro tricolor, mormente tentando fazer sombra á lembrança de um dos maiores avantes que o futebol bandeirante já possuiu. Tambem esse posto merece melhor observação. O dedo do técnico precisa funcionar ali. A diretoria precisa sair dessa letargia inexplicavel e dar um jeitinho no time. Senão, chegará o dia em que, lamentavelmente, veremos um expectro do grande São Paulo entrando em campo.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Novamente focalizamos nesta secção o certame sulamericano de futebol. Primeiramente, observamos opiniões contraditorias a respeito da atuação do ponteiro direito Nestor.

O ESPORTE afirma: — "Jogou regularmente. mas fugiu do ataque, deixando de atirar contra o arco quando chegou a estar em situação muito boa. Não esteve bem como o fez no ultimo campeonato paulista".

ULTIMA HORA, por sua vez, assinala: — "O que menos errou na vanguarda do Brasil foi Nestor".

No sub-titulo do comentário apresentado pelo mesmo periodico, notamos o seguinte: "NESTOR O MELHOR DO QUINTETO AVANÇADO E ASSIM MESMO O HOMEM NAO ANDOU BEM DAS PERNAS".

— — O — —

Sobre a atuação de Gilmar, notamos a seguinte legenda, abaixo de uma foto do goleiro publicada na ultima página: — "GILMAR foi outra grande figura do Brasil, defendendo sua cidadela com arrojo e segurança. O valoroso goleiro soube manter invicta sua meta; contudo o ataque falhou, não correspondendo aos esforços de toda a defesa".

Falando sobre o consagrado guardião, afirmou O ESPORTE: — "GILMAR — Praticou três ou quatro intervenções boas, mas mostrou-se nervoso, saindo do arco algumas vezes precipitadamente, sem nenhuma necessidade. Foi de certa forma boa a sua produção, a despeito do nervosismo com que jogou".

— — O — —

Houve divergencia quanto a formação do "scratch" argentino que derrotou o Chile por dois a zero. O ESPORTE, por exemplo indica a seguinte escalação: — ARGENTINA — Mussimessi, Colman e Vairo; Lombardo, Varaccha (Mourinô) e Gutierrez; Michelli, Sivori (Ceconato), Loiacono (Bonelli), Labruna e Cuchiaroni.

Eis como ULTIMA HORA apresenta a constituição do time portenho: — Mussimessi, Colman e Vairo; Lombardo, Varaccha (Mourinõ) e Gutierrez; Michelli, Sivori, Loiacono, Labruna e Cuchiaroni.

Como se vê, na escalação publicada por ULTIMA HORA foram olvidadas as substituições.

— — O — —

Observando a conduta da linha de frente peruana no jôgo ante o Uruguai, afirma Aroldo Chiorino, enviado especial das FOLHAS: — "Os homens que figuraram no ataque não se completaram. Não há nomes a destacar, Felix Castillo foi o menos ruim".

Por seu turno, declara O ESPORTE: — "No ataque, apenas um homem se destacou, Barbadillo".

— — O — —

Sobre Baltazar, lemos na FOLHA DA TARDE: — "No segundo tempo, Brandão fez uma alteração no ataque, retirou Del Vecchio, porque não era possivel insistir mais. Mas nada de positivo resultou. O corintiano tambem passou a perder-se e nenhum sentido de profundidade deu ao ataque".

O ESPORTE comentou rapidamente a conduta do "colored": — Baltazar entrou no posto de Del Vecchio, fazendo melhorar sensivelmente o ataque, fazendo que houvesse maior perigo para os contrarios mas sem resultado algum".

Urubatão vai renovar:

"QUERO SER OUTRA VEZ CAMPEÃO PELO SANTOS"

Terminará dia 31 o contrato do médio Urubatão com o campeão paulista — Ganha 13 mil e será bem melhorado — Recebeu tentadora proposta do Fluminense, mas não pensa deixar a Vila

Terminará no dia 31 próximo o contrato de Urubatão com o Santos. A principio, pensamos que o campeão paulista fosse abrir mão do seu concurso, porque tem para a posição de Urubatão um outro jogador extraordinario e que no momento está prestando serviços a seleção brasileira, em Montevidéo. Já ambientado em Santos e tendo o campeão mostrado interesse em mantê-lo em suas fileiras, Urubatão não pensa sair da Vila, rejeitando, portanto, destarde, a proposta que o Fluminense lhe fez há pouco tempo.

— "Estou bem no Santos e daqui não pretendo sair".

Quanto você está ganhando no Santos?

— "Ganho por mês 13 mil cruzeiros. Aliás, ganhava 10 mil e recebi aumento não faz muito tempo".

O maior problema do técnico santista é justamente a posição de médio esquerdo. Lula conta para o posto com Zito e Urubatão. Os dois são craques de categoria e quem lucra com a "briga" é o proprio clube. Nenhum deles quer ficar na reserva e Lula tem adotado o critério de revezamento, o que, aliás, tem dado certo. Falando da reforma do seu contrato, disse-nos Urubatão:

— "Não vou fazer exigencias descabidas. Quero, apenas, que o meu clube equipare meu novo salario ao dos demais. Aprendi a admirar o Santos e com sua camisa quero ser novamente campeão de São Paulo, titulo por demais honroso para um profissional novo como eu".

SUL AMERICANO EXTRA
Rodada de amanhã
BRASIL x PERU
(21,30 horas)

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

LEITOR ERNANI BORGES DOS REIS

Recebemos uma carta do sr. Ernani Borges dos Reis, na qual o missivista solicita-nos o obsequio de averiguar o cupão que enviou, relativo à rodada de 22-1-56, dizendo ter acertado os numeros e clubes a que pertencem os goleadores do prelio marcado para aquela data pelo nosso Concurso, Vasco vs. Flamengo, e não ter visto o seu nome na lista dos vencedores. Tal sucedeu, cumpre salientar, em virtude do cupão ter chegado em nossas mãos na ultima terça-feira, o que, indiscutivelmente, serviu para tirá-lo do sorteio. De fato o citado leitor acertou. Infelizmente, porem, seu cupão chegou atrazado, muito além do prazo estipulado para a entrega. Foi uma pena Esperamos que nas proximas ocasiões, o sr. Ernani, que reside em Campinas, envie mais rapidamente seu cupão, a fim de concorrer aos nossos premios. Sua participação em nossos concursos nos honrará sempre.

GRANDES PLANOS CORINTIANOS PARA 1956

Continuam trabalhando sem alardes os dirigentes corintianos — Nada de precipitações — As maiores dificuldades do mercado futebolistico — Necessidades — A renovação é imprescindível — Planos, grandes planos — Para quando?

Os dirigentes corintianos mostram-se reservados, após o campeonato, preferindo aguardar os acontecimentos para, depois, tratarem do quadro de futebol ou, melhor dizendo, do plantel "mosqueteiro". Não se sabe, ainda, se Osvaldo Brandão voltará ou não para o Parque São Jorge, embora, na vespera de seu embarque para Montevideu, tivesse deixado transparecer que isso talvez fosse possivel. Mas os corintianos não se afobam, preferem trabalhar com calma, sem precipitações como sempre fizeram. Entretanto, o reporter, mesmo sabendo que o Campeão dos Centenarios não tem, por enquanto, serios compromissos, procura antecipar-se aos proximos futuros acontecimentos, estudando, dentro do possivel, o plantel "mosqueteiro", através de rapidas comparações, que poderão ser uteis aos diretores do Parque São Jorge, quando forem realmente tratar da remodelação do quadro.

DIFICULDADES

Os mentores corintianos sempre seguiram uma linha de conduta: a de não exagerar na aquisição de atletas, a de não fazer tolices. Fizeram aquisições relativamente modestas e tiraram bom partido disso. Com sorte, é claro. Eles sabem que um grande jogador, hoje em dia, custa uma fortuna e nem sempre consegue chegar a se adaptar, criando, às vezes, problemas internos, que podem desequilibrar o bom ambiente que sempre existe no Parque São Jorge. Então, sabem que não adianta ir atrás de Nilton Santos, porque, sem a menor duvida, não seria com um milhão que comprariam o seu passe. Andaram os corintianos atrás de Oreco, mas este valia um milhão e meio. Rapidamente, desistiram os dirigentes alvi-negros. O certo é que o mercado futebolistico está escasso, muito escasso, e os bons valores que existem não estão disponiveis e se estiverem custam os "olhos da cara". Portanto, nada de precipitações, nada de muitas contratações, que não resolvem. O Corintianas, até agora, não se arrepe deu dessa sua politica. Alan é um exemplo. E se não é um grande jogador, vai suprindo as necessidades, dentro daquele estilo rustico, sem classe. Mas sabem, tambem os corintianos, que não será com paliativos que poderão manter-se em evidencia. Sabem que o quadro precisa tambem de grandes jogadores, embora estes não se encontram com facilidade. Qual o remedio? Formar, fazer esses valores no Parque São Jorge.

NECESSIDADES

Tem o Corintians dois goleiros: Gilmar e Valentino. O primeiro é absoluto, o segundo está em progressos. Mas se o Campeão dos Centenarios conseguisse um bom reserva... Bem, sabe-se que Zeferino, que foi um sucesso no certame da Segunda Divisão, vai voltar. Na zaga central, há Olavo atravessando otima fase, há Homero recuperando-se a olhos vistos, embora queira parecer que, além de Olavo, o melhor seria o Corintians conseguir um jovem de boas qualidades, na varzea ou em suas equipes inferiores, que pudesse render bem no futuro. Para a linha intermediaria, surge um Idario praticamente sem substituto, embora desponte como grande promessa o jovem Wilson, dos juvenis. Roberto, Valmir, Goiano e Julião são os demais integrantes da peça. Os dois primeiros em melhor evidencia, pelas qualidades tecnicas que evidenciam. Goiano parece cansado e Julião, como marcador central, foi bem no ultimo certame, porém, como se haverá no futuro? Agora, relativamente à vanguarda, é indubitavel que o Corintians está necessitando de um jogador de area, de boas qualidades tecnicas, valente e que possa recuar quando necessario. Baltazar, Paulo e Carbone não estão em condições. Jansen pode continuar na ponta, mas necessita de um bom reserva, que não seja Nelsinho, enquanto Rafael — se conseguir manter a cabeça perfeitamente sã, e Luizinho vão bem e ainda aguentam muito tempo. Claudio ainda é o dono da extrema, enquanto Zezé parece surgir como o mais provavel substituto, necessitando de mais corpo e tarimba.

PLANOS

Sabe-se que os corintianos tem varios planos para este ano de 56. Inclusive mandar buscar jovens valores do futebol sulino, como é caso de Dane, centro medio, para experiencias no Parque São Jorge, desde que foi indicado por pessoa que merece confiança. Se Dane aprovar, seu passe — que não é caro — será adquirido e o craque contratado. No entanto, os verdadeiros planos dos "mosqueteiros" são bem outros, mais amplos, prometendo grandes resultados, se forem bem executados. Sabe-se, e isto é uma parte minima da p'anificação que foi feita pelo presidente, que é desejo dos alvi negros intensificar seus infantis e juvenis no treinamento, dando-lhes maior assistencia e amparo. Aparentemente, isto representaria pouco, desde que tambem os outros clubes pretendem fazer o mesmo. Porém, os planos corintianos vão muito amis longe, mas não estamos, no momento, autorizados a trazê-los a publico. Podemos assegurar, no entanto, que será algo de sensacional, capaz de revolucionar o futebol e trazer grandes resultados no futuro, futuro proximo, é preciso que se diga.

PARA QUANDO?

Possivelmente, os planos corintianos serão dados à publicidade no retorno de Osvaldo Brandão de Montevideu, se este continuar no Parque São Jorge Porque, parece-nos, já existe certo entendimento entre o presidente e o tecnico no sentido de executar o mais breve possivel aquela referida planificação. Vamos aguardar os acontecimentos, mas a verdade é que o Corintians está pretendendo realizar uma grande obra, em seu proprio beneficio.

Mesa redonda

COMO VOCÊ VIU A RODADA DO SULAMERICANO?

R) *JUNQUEIRA (Craque do passado): — "Os resultados registrados eram esperados por mim. Vaticinei um empate entre brasileiros e paraguaios no dia posterior ao jôgo contra os chilenos. Conheço todos os nossos jogadores de sobejo, sei quais são suas caracteristicas e possibilidades. Nossa vanguarda carece de atacantes que penetram, a fim de conquistar gols. Temos bons elementos para construção e não para conclusão de jôgo. Sabia que os guaranis, cuja seleção felizmente não é a mesma dos anos anteriores, iriam defender-se com aferro, no intuito de garantirem esse resultado. Sobre os demais encontros, soe repetir que ninguem, em sã consciencia esperava a queda dos argentinos e uruguaios. Por outro lado ficou provado que os peruanos são perigosos. haja visto o "suador" que passaram os orientais e portenhos para vencê-los".*

QUANDO O CANINDÉ ESTARÁ EM CONDIÇÕES PARA A PORTUGUESA MANDAR SEUS JOGOS?

R) *FRANCISCO BARREIRO (Secretário geral da Portuguesa): — "Não posso precisar a data exata, porém, antecipo que dentro em breve iniciaremos as obras. Para maior rapidêz da mesma, necessário será o seguimento de um antigo proverbio: A união faz a força. Assim sendo, os 140 mil portugueses de São Paulo farão da Associação Portuguesa de Desportos o maior clube do Brasil. Portanto, precisa a lusa do apoio de todos os rubro-verdes. Todos devem cooperar pela grandeza de seu clube predileto, propondo, desde já, novos associados patrimoniais e contribuintes".*

O QUE HOUVE ENTRE VOCÊ E O TÉCNICO BRANDÃO?

R) *TITE: — "Aqui no Brasil, antes de partirmos, eu já havia pedido dispensa ao técnico. Fiquei três meses em tratamento, tendo voltado ao quadro do Santos nas ultimas rodadas do campeonato porém segundo posso provar em precarias condições fisicas e somente atendendo a insistentes pedidos de Lula e de alguns liderantes santistas. Em conversa com Brandão, fi-lo saber que não estou em condições ideais para suportar noventa minutos de hostilidades. Ele insistiu que eu jogasse, retruquei novamente e acabei sendo desligado da embaixada. Penso ter cumprido o meu dever e não houve covardia de minha parte".*

n-e

EM QUE LUGAR SE CLASSIFICARÁ O SELECIONADO BRASILEIRO?

R) *CRONISTAS ESPORTIVOS — CHICO NETTO (Ultima Hora): "Em terceiro lugar". AMAURI MEDEIROS (Ultima Hora): "Acredito numa reviravolta na tabela. Seremos os segundos". HELIO ANSALDO (TV Record): "Do jeito que vamos, acho que temos que lutar muito pelo quarto posto". ERWIN TOMAZ BUCK (A Gazeta Esportiva): "Acho que acabaremos em penultimo lugar. Estamos jogando horrorosamente". NELSON SPNELLI (Radio Panamericana): "Da forma que está atuando essa seleção, somente podemos aspirar o terceiro lugar, isto bem entendido, se lutarmos bastante". ESTEVAM SANGIRARDI (Radio Panamericana): "Sou de opinião que reagiremos e frente os argentinos sairemos vencedores" MILTON GALDÃO (Radio Nacional): — "Agora só nos resta lutar pelo terceiro posto. Estamos bem ruinzinhos".*

ACHA QUE SATISFEZ OS DIRIGENTES VERDE-RUBROS?

R) *CONVERTI (Avante argentino em experiencias na Portuguesa): — "Francamente creio que não agradei. Em nenhum dos treinos joguei o que realmente sei. Preciso de maior ambientação para desenvolver o que posso dentro da cancha. Porém, aguardo a resolução da diretoria lusa. Se por acaso não me quizerem, tratarei de treinar no Santos F.C.. Recebi um convite de um dirigente praiano e se não ficar na Portuguesa, treinarei, com imenso prazer, no campeão paulista de 55".*

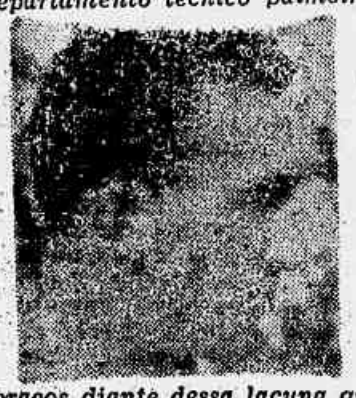
Esse time não ganha campeonato...

MANUELITO E BELMIRO NÃO SERVEM

Não possui o Palmeiras zagueiro lateral para o seu quadro principal — Os que têm já deram o que podiam dar... — E' preciso olhar-se com carinho para essa posição, senão... - Dalmo, o elemento à vista

Varios problemas afligem a equipe do Palmeiras. Dentre elas, a da zaga direita, onde não conta o clube com um zagueiro a altura para figurar como titular na temporada de 56.

Depois da boa fase de Manuelito, não conseguiu mais o alvi-verde contar em suas fileiras com um jogador que preenchesse essa lacuna. Manuelito acabou-se pela sua veteranice e não encontrou o departamento técnico palmeirense um elemento capaz de figurar com sucesso nessa posição.



Surgiu Belmiro, jogador já veterano tambem e que jamais se completou, pois, após jogar nada menos do que dez anos no Ivaranga, sem nunca se projetar acabou sendo o zagueiro lateral direito do Palmeiras em sua equipe principal. Mas, Belmiro, pelas suas reduzidas capacidades técnicas, não pode arcar com tamanha responsabilidade figurando num quadro da categoria do Palmeiras. Eis porque, estão os palmeirenses lançando mão outra vez de Manuelito, tentando recuperá-lo, mas é inutil.

Não serve mais para ser o titular do posto. Tanto Belmiro como Manuelito já são jogadores superados pela veteranice que possuem.

Não podem e não servem mais para titular da zaga palmeirense Estão realmente os esmeraldinos sem um zagueiro capaz e de acordo com o prestigio e a tradição do seu conjunto.

Evidentemente não poderá o clube de arque Antartica cruzar os braços diante dessa lacuna que está aberta dentro da equipe.

É preciso que se tome providencias imediatas para que seja contratado um elemento de reais virtudes técnicas para esse posto.

Caso contrario, continuando com Manuelito e Belmiro estarão irremediavelmente perdidos e sem chance para tentar a conquista do titulo máximo de 56.

Aliás, parece que está se verificando um movimento no sentido de se contratar o jovem Dalmo, zagueiro do Guarani, que foi uma das revelações do futebol paulista no ano que passou.

E' realmente necessaria essa conquista, pois, sem um elemento a altura nada se poderá fazer continuando a defesa naquele mesmo ritmo irregular de produção, ora com Manuelito como titular, ora com Belmiro, elemento vigoroso e de elevado espirito de luta mas tecnicamente mediocre. O priblema é sério e merece toda a atenção por parte dos dirigentes alvi-verdes. E' mais uma das muitas falhas com qu conta o conjunto, responsavel mesmo pela má campanha do quadro durante o campeonato que passou. Porisso é bom que seja engajado o quanto antes um craque para essa posição, porque se deixar para depois será um autentico desastre.

RISOS E LAGRIMAS DE UMA CA

Fatos curiosos – Não é uma historia completa, porque há coisas que não... Zizinho... do os grandes esforços da diretoria do campeão – Lula foi buscar... ou... gador pensou que o Santos fosse o Banco do Brasil – Roma assombrou... três craques gauchos – 6 milhões pelo passe de Del Vecchio – Nem mil... Sarno contra a Ponte foi providencial – Ramiro foi para o seu lugar... – A alimentação – Cada jogo, era um inferno – O Santos e o... Andrelino – Viter...

PROLOGO

Esta é a historia do campeão paulista de 55. Uma historia que ocorreu nos bastidores, fora dos gramados, e, destarte, desconhecida do publico. Não é um romance completo, porque há coisas que não podem ser levadas ao conhecimento da torcida, sob pena de trairmos a confiança que em nós foi depositada, porem, mostrará os grandes esforços que tiveram os homens do Santos F. C., diretores, tecnico e jogadores, em busca do titulo que há vinte longos e penosos anos estava divorciado da Vila Belmiro.

O reporter, que tinha a seu cargo o setor do clube praiano, poderia ter publicado estas passagens que vamos contar em diversas ocasiões. Entretanto, resolveu guardar o encerramento do campeonato, tão certo estava que, forçosamente, teria material às mãos para uma sensacional e completa reportagem da excepcional campanha do gremio da Vila Belmiro.

O principal, conforme verão, o grande segredo da campanha memoravel foi feito: manter a união entre os diversos setores do clube, jamais havendo discordancias, mesmo nos instantes mais criticos quando o barco parecia prestes a naufragar. Ele, porem, acabava sempre indo ter a um porto seguro, pelo pulso dos seus dirigentes. E' preciso ressaltar que o Santos era, na opinião da maioria, o candidato que menos possibilidades reunia para o titulo, porque não havia feito contratações de vulto e acabara vendendo um seu jogador, que diziam muitos ser sua figura de maior expressão. Muita gente falou e escreveu contra a direção do clube santista. Estes estão agora contentes e vão reconhecer que o Santos fez o possivel! Só que não foi louco. Verão como agiu bem a gente santista. Como ela contribuiu, decididamente, para o cobiçado titulo.

ALO, RIO! FALA ADEMIR! — O Santos o quis contratar, mas não conseguiu. Devidamente autorizado, Lula chegou a se comunicar telefonicamente com Ademir. Flavio Costa não quis ceder. Precisava do seu profissional e Ademir estava jogando muito. Lula foi ao Distrito Federal e falou com Zizinho. O meia do Bangu fez pretensões consideradas absurdas pela direção santista e não veio.

Flavio sugeriu a Lula o nome de Alvinho. E, anteriormente, já havia o Santos enviado um emissario a Porto Alegre, tentando adquirir os passes de Oreco, Odorico e Enio Rodrigues. Modesto Roma assinou um cheque no valor de 2 milhões e 500 mil cruzeiros pelos três. Mesmo com dinheiro "vivo" o Internacional não quis transacionar, o mesmo acontecendo com o Renner. O Santos precisava arrumar com urgencia um meia de ligação porque havia vendido Valter ao Vasco e não tinha outro jogador da mesma categoria para entrar no time. Veio o primeiro compromisso.

PRIMEIRO FRACASSO — O Santos necessitava arrumar com urgencia um meia de ligação porque havia vendido Valter e não tinha outro jogador da mesma categoria para entrar no time. Ramiro era apenas uma esperança. Veio o primeiro compromisso: fracasso total. Ramiro jogou na meia direita. Tinha a dificil missão de substituir ao maior "cobra" da Vila e talvez pensando muito em Valter sua experiencia no ataque foi uma negação. A torcida, depois do jogo com o Noroeste, explodiu! Jogaram toda responsabilidade do empate nas costas de Modesto Roma, que havia negociado Valter. Como todas as torcidas, a do Santos não quis saber os motivos da saida de Valter da Vila!

MESA REDONDA — A partida inicial do Santos havia sido um fracasso. Aproximava-se o jogo contra a Ponte Preta, que vinha fazendo boa campanha. Quando chegamos à Vila Belmiro, sabado, à noite para a nossa "ronda" encontramos todos os jogadores na concentração. Antes de se retirarem para os seus aposentos, reuniram-se em volta de Athié e conversaram mais de um hora com o presidente, Roma e Andrelino. Era a primeira conversa amiga e nessa ocasião todos prometeram cooperar para uma grande reabilitação contra a Ponte Preta.

PSICOLOGIA DO ROMA — Na vespera do segundo compromisso do Santos, no campeonato, Modesto Roma usou de psicologia. No fim do jantar, na concentração Roma pediu a palavra e falou aos jogadores, de amigo para amigo, concitando-os, encorajando-os. Tambem falaram o presidente Athié Jorge Coury e o capitão Aranda. Athié encerrou sua oração, com estas palavras: "Vocês possuem classe suficiente para ganhar este titulo. Resta, somente uni-la à vontade, ao desejo, de dar ao Santos um titulo que tanto a cidade de Santos merece. Para vencê-lo daremos o que vocês desejarem, mas em troca queremos que honrem esta camisa que foi o maior orgulho de Urbano Caldeira. Helvio falou pelos jogadores, na qualidade de capitão. Lula tambem deu suas impressões. Dois dias depois o Santos goleou a Ponte Preta. O trabalho ia sendo cumprido.

Neste dia, sem querer, Sarno revelou ao futebol paulista e brasileiro dois novos valores: Ramiro e Del Vecchio. A saida de Sarno fôra até benefica para o Santos. Deu oportunidade a que Del Vecchio surgisse praticamente das cinzas, esquecido, já, porque como ponta direita sempre fora um jogador mediocre. Ramiro como medio direito nem parecia o mesmo Ramiro, que era meia de ligação.

EXPULSAO PROVIDENCIAL — Para o jogo contra a Ponte Preta, Lula não manteve o mesmo quadro que empatara quatro dias antes com o fraquissimo Noroeste. Pessimo primeiro tempo do Santos. A certa altura do encontro, Sarno atirou a bola no rosto de Noca e Tijolo estava perto. Sarno foi ver se a "agua do chuveiro estava fria" e Ramiro retrocedeu para a asa media direita, em lugar de Sarno.

SUSTO INICIAL — Veio o jogo contra o Taubaté e o "azar" parecia perseguir o Santos. Apesar dos esforços dispendidos pelos dois medicos, D'Alo e Andrelino, Formiga ficou de fora e em seu lugar entrou Ramiro e Lula foi obrigado a deslocar Zito para a meia direita porque Del Vecchio não tinha condição de jogo. O quadro jogou mal, muito mal mesmo e melhorou um pouquinho, na metado do segundo tempo, quando Tite passou para a meia. O segundo gol, o da vitoria, veio num momento em que maior eram as apreensões dos dirigentes. Primeira vitoria no interior. Primeira demonstração de fibra sangue e amor à camisa santista, deram os profissionais da Vila. Jogaram mal e para vencer, tiverm que correr muito. Notava-se que não era mais aquele quadro desfibrado de alguns anos atrás e foi depois deste jogo que Andrelino teve uma frase feliz, muito feliz mesmo. "Jogando assim o Santos não perderá este titulo. Os rapazes mostraram hoje que tambem sabem correr quando necessario".

TELEFONEMAS SUSPEITOS — Não foram poucas as vezes em que jogadores do Santos receberam telefonemas suspeitos. Certa vez, isso numa sexta-feira, dois dias antes do cotejo Portuguesa vs. Santos, aquela malograda partida dos 8 a 0, presenciamos um desses acintosos chamados. Formiga, o exemplar profissional, foi chamado ao aparelho. Uma vez de posse do mesmo, ouviu algo que o interlocutor proferiu e imediatamente desandou a dirigir pesados palavrões, ofendendo moralmente o homem que estava do outro lado da linha. Ficamos atonitos! Conheciamos de sobejo o medio santista, sabiamos dos seus dotes de rapaz fino e educado, porem, certamente haveria um motivo serio para tamanha explosão. Uma vez desligado o telefone, o pivô veio para o nosso lado e contou: — "Era um cara do Corintians. Estava oferecendo "50 pacotes" para eu amolecer. Fiquei fulo! Isso é guerra de nervos. Por isso xinguei. Não acha que fiz bem?"

A CARTA AMEAÇADORA — Houve outro fato digno de nota. Negri, o grande "insider" praiano, na vespera do cotejo ante o Taubaté, recebeu a seguinte missiva: "São Paulo, 12-1-55 — Cordiais Saudações. Antes de mais nada, seu "gringo" sem vergonha, quero avisar que se trata de uma questão de vida ou morte. Sei que você será incluido no time que enfrentará o Taubaté. Mas não queira bancar o "sabichão". Seja vivo, e não faça força, senão vai ter. Para ser mais claro, antecipo que se o Santos for campeão iremos a sua casa, lá na rua Francisco Passalacqua, e te daremos umas pauladas. Portanto, tome cuidado. Um abraço de Zé Corintiano.

RETORNA O ARTILHEIRO — Contornadas todas as dificuldades Del Vecchio retornou ao quadro contra o Corintians. Afinal, reformara seu contrato. O proprio Corintians e mais Portuguesa, Palmeiras e São Paulo queriam o garoto e Del Vecchio deu preferencia ao clube que o projetou no futebol. Agora, trabalhavam os santistas para contratar mais um homem de ataque. Pagão foi o homem indicado por Lula 400 mil c... pelo seu passe.

CHAMADA INTERURBANA — Na ... Palmeiras, Roma teve dois chamados int... lano de tal" jogar que ele es... na "gav... cia foi tomada e a melhor aposta foi ... tos venceu por 3 a 1, ao cla... do Parq... do Santos prestigiou, assim... dos os s...

Texto de ANTONI...

Redonda" de todos os sabados, com os... mos resultados.

GUERRA DE NERVOS — Um ... Santos, queixou-se à diretoria do clube ... de "ondeiros" e que uma pessoa, interes... no Santos, fazia telefonema à conce... desenestas e criminosas. Atonigno e ho... levando ao conhecimento da diretoria ...

O TORCEDOR FANTASMA — Hou... sante. Em todos os jogos do Santos, ...

MONTEVIDEU - UM MAR DE IMBEC...

Coisas que se dizem sem pensar... Como Brandão não quis queimar D... Vai... mou o time todo... – A ladainha de Falcão – "Um abraço à minha noiva... mãe e vamos prás cabeças" - Tite abriu a noitada desportiva - Jar deve...

Mais uma jornada negativa da vez sentimo-nos mais a cavaleiro para comentar a situação caótica criada lá fora para o futebol brasileiro. Fomos os unicos a prevenir contra o mal que se cometia em mandar uma seleção regional, mal formada, para fazer frente a verdadeiros papões do futebol sulamericano. Ainda não nos defrontamos com os gigantes, mas, pelo que se viu ante os menores selecionados, os menos expressivos, pode-se prever o que virá mais tarde. Autentica aberração que deveria ser impedida pela CBD. Afinal, não se joga assim, tão sorrateiramente, o renome esportivo do nosso pais. Osvaldo Brandão foi um turrão e de uma infelicidade a toda prova. Erros que não requerem lente de aumento para serem vistos se sucedem. E os fracassos vão se acumulando. Chile e Paraguai já nos acertaram. Podemos esperar coisa melhor de Uruguai e Argentina? Talvez seja o Perú, nosso adversario de amanhã à noite, o pobre pecador que, com uma fria derrota tentará dar impulso ao onze brasileiro. E se perder...

Demonstrou boa efetividade ante os uruguaios, coisa que a seleção brasileira ainda não fez. Mas, reportemo-nos apenas ao acontecido. Caimos em outra ratoeira. Falar de juiz é coisa ridicula nesta altura dos acontecimentos. Precisamos acabar com essa mania de atribuir ao arbitro o fracasso individual e coletivo da seleção. Caimos e caimos feio. Para que dizer que não? Servisse esse fato de exemplo para vezes futuras e ainda estariamos satisfeitos. No entanto, o dirigente brasileiro tem a cabeça dura. Não aprende, não entende, não compreende. Erra hoje e amanhã cai na mesma arapuca. E o pior de tudo é que volta dizendo que perdemos por um golpe de infelicidade, por falta de sorte, por causa do calor ou por causa do juiz. Nunca fincam o pé na verdade e soltam com a extrema sinceridade: "Temos muito que aprender".

O jogo em si, todos já sabem de sobejo. Focalizaremos nestas poucas linhas um pouco do que foi dito em Montevideu e ouvido cá no Brasil pelas varias radio-emissoras que lá se encontram fazendo a cobertura do certame. Brincamos um bocado com o dial e ouvimos coisas do arco da velha.

Logo de sida, a Bandeirantes trouxe ao seu microfone o chefe da delegação, sr Luiz Portes Monteiro, que abriu a noitada desportiva com uma noticia que cortou o coração dos brasileiros: "Indisciplina na delegação. Tite desligado e mandado de volta ao Brasil". E não se comentou mais Nem mesmo uma explicação da falta do jogador. Diziam que Tite não queria defender o Brasil iontra os paraguaios. Mas, a verdade parece ser bem outra. Tite já não quis integrar a delegação que iria a Montevideu. Foi forçado a fazer isso. O erro começou aqui, com os nossos dirigentes. Depois contamos melhor a historia.

O presidente Falcão, usando o microfone da Radio Nacional, antes do jogo, ao invez de fazer uma exortação aos jogadores manifestando sua confiança na vitoria, saiu-se com esta: "Alô paulistas, um abraço a todos vocês, meus caros patricios! Mandem-me noticias de minha familia. Estou a espera de uma carta, um telegrama e ninguem manda nada. Estive doente, mas já estou bem melhor, graças a Deus. Mas, quero noticias. Alô Athié ou qualquer santista. Procurem a casa do Renê Ramos, meu companheiro de quarto e mandem noticias de lá tambem". Era só o que faltava. Mais um pouco e ele faz a sua campanha para as proximas eleições.

Sintonizando a Bandeirantes viramos logo, pois o Darci Reis nos estudios, ia fazer o comentario do primeiro tempo de Brasil vs. Paraguai Será que daqui ele entendia o que se passava lá? Ainda bem que ... Fiori cortou em cima. E por falar em Fiori, o magrissimo ... cutor esportivo assim anal... o time brasileiro: "Retaguda muito efetiva na marcação e fazendo bom municiamento. O ataque está totalmente mo. Ninguem o entende. Esperamos vivas modificações para o tempo seguinte". E as modificações vieram, amigos. Luizinho e Baltazar. Estão jogando até agra à procura da bola que os paraguaios esconderam.

Leonidas da Silva, usando o microfone da Pan, assinalou: "Brandão não quer queimar Del Vecchio, mesmo porque o Baltazar está sem condição de jogo".

Pedro Luiz aparteou esturando: "Então, Leonidas, esse Brandão é um nescio. Não quer queimar um elemento e quer o time todo?"

Não demorou muito, tiram as modificações de segundo tempo e Leonidas, o mesmo comentarista que há quest... de minutos dizia não estar Baltazar em forma, assim explicava: "Vai entrar Baltar. Modificação acertada. Baltar poderá resolvez essa pda Está jogando muita bola! ...tendam!

Edson Leite estava ... quentando. Chegou a ... cer a voz quando os ... nacionais perderam ... nais oportunidades de ... E, a certo momento, ... portando sua crise de ... explodiu com esta: "Esses ... gadores são duros. Nem ... do com a cabeça deles ... rede aprender a jogar bola ... sim não vai, não". E ... mesmo.

Wilson Brasil cismou ... Jair: "Jair desperdiçou ... Poderia ter feito uns ... Teve ocasiões para ... parece o Jair que ... Palmeiras. Jair não ... desperdiçado tanta bola ... sim". Olha Wilson, nós ... mos diferente. Achamos ... Jair deveria ter ficado ...

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

...MA CAMPANHA INOLVIDAVEL

...coisas que não podem ser levadas ao conhecimento da torcida – Mostrando... Zizinho e Ademir – Flávio sugeriu o nome de Alvinho e este jo... ...ou um cheque no valor de dois e meio milhões para Lula trazer ...hio - mil pelas vitorias no interior e mil em Santos – A expulsão de ...sto e de lá não saiu mais – Del Vecchio entrou contra o Corintians ...deixava escapar nada – Nomes historicos – Os esforços de ... – ...lter foi esquecido

...por Lula 400 mil cruzeiros o campeão pagou

...ERURBA — Na vespera do jogo Santos vs. ...e dois dnados interurbanos. Não deixe "fu... ...que ele si na "gaveta". Nenhuma providen... ...melhor resposta foi dada no domingo. O San... ...1, ao dar do Parque Antartica. A diretoria ...u, assim, todos os seus profissionais. A "Mesa

...e ANTONIO GUZMAN

...os sabado, com os craques, estava dando oti...

...NERVOS – Um determinado profissional do ...à diretoria do clube de que estava sendo vitima ...e uma pessoa, interessada em criar desarmonia ...elefonema à concentração, fazendo propostas ...nosas. Altaigno e honrado desse craque santista, ...imento da diretoria essa ocorrencia.

...FANTASIA — Houve, um outro caso interes... ...os jogos do Santos, Tite era vitima dos insultos

...IMBECILIDADES

...is quebrar Del Vecchio e quei... ...minha noiva, um beijo na ma... ...iva – Jair deveria ter ficado aqui

...bem ... Paulo. Aqui renderia bem me... ...ma. E por... ...lhor para o selecionado. ...agrissimo o... ...ssim anibu... "Retaguia marcação e ...iciamento O ...almente no. ...de. Esperamos ...s para o te... ...s modificações ...uizinho e Bl... ...ado até gra... ...a que os a... ...ram. ...lva, usará o ...Pan, assim a... ...ão quer ...o, mesmo pr... ...stá sem edi...

...parteou aqu... ...Leonidas, sse ...escio. Não er ...nento e uma ... muito, ram ...s de sendo ...as, o mesmo... ...há questão de ...ão estar cal... ..., assim ex... ...ntrar Bazar. ...rtada. Bazar ... essa pda ...uita bola in...

...estava ... ...negou a es... ...ando os mi... es ...eram sem... ...ades de cr... ...omento, ni... ...crise de f... ...esta: "Esc... ...ros. Nem ... ...ça deles n... ...a jogar bo... ...não". E ni...

...sil cismou ... ...sperdiçou u... ...to uns dias ... ...s para isso ... ...que conti... ...ir não dev... ...tanta bola as... ...lson, nós j... ...ha... ...Achamos e o ...er ficado São

...jogo era chave. Diziam muitos, que um clube interessado havia feito uma promessa nababesca aos profissionais da Ponte para ganhar. Em torno deste encontro, houve muita guerra de nervos. Resultado: foi oferecido um bicho maior para os santistas. Roma tirou 55 mil cruzeiros da sua "caixinha" e deu aos jogadores.

ALIMENTAÇAO — No dia 11 de dezembro o Santos foi a Jaú. O Corintians lá estivera uma semana antes e perdera de 5 a 4. Foram tomadas todas providencias, porque à esta altura o titulo já estava "pintando" e o Santos não poderia perder. O maior cuidado foi com a alimentação. Athié se "virou" e arrumou um "primo" em Jaú que preparou a "boia" para os jogadores.

A CRENÇA DE FORMIGA — Pouca gente sabe, mas nós agora vamos revelar para o publico santista. Formiga, antes de cada jogo não fala com ninguem. Sofre, intimamente, pensando, talvez na familia, distante. Antes de entrar em campo, faz sua oração demorada e todos respeitam. Ninguem o interrompe.

OS ESFORÇOS DO ANDRELINO — Residindo em São Paulo, o dr. Andrelino ia para Santos, todos os dias. Foi um abnegado. Muitas vezes, atencioso como sempre, conduziu este cronista para os jogos do Santos, no interior. "Alugamos" o seu carro...

O PEDIDO DE SARNO — No dia 25 de dezembro o Santos ganhou do Jabaquara por 2 a 0. Depois do jogo, houve festa na concentração e a diretoria do Santos fez entrega aos filhos dos seus profissionais, de presetnes de Natal. Roma falou em nome da diretoria. Aranda fez uma bonita oração e Helvio depois agradeceu a lembrança do Santos, falando em nome dos seus companheiros. Neste dia. Sarno chamou Roma, Athié Andrelino e Aranda a um canto e pediu para que o Santos conseguisse a inversão de mando com o São Bento, que os jogadores abririam mão do "bicho" de vitoria. Apesar dos esforços do presidente nada foi conseguido e o jogo foi mesmo em São Caetano do Sul.

CONSAGRAÇAO FINAL — O Santos ganhou do Taubaté por 2 a 1 e afinal ficou com o titulo. Antes do jogo encontramos Roma satisfeito, contente. "Hoje não podemos perder. Se o juiz roubar ele vai ficar aqui mesmo!" Expressões de Roma. Athié, com as mãos atrás, estava palido. Não gostou quando viu Roma cantando: "Roma, você tem coragem de rir ainda". O vice-presidente acalmou Athié dizendo-lhe que não se preocupasse muito porque o Santos já era campeão. Quando João Etzel trilou o apito, dando por encerrado o encontro, Lula foi o primeiro a entrar em campo. Pepe desmaiou. O mesmo aconteceu com Del Vecchio e Feijó. Wilson beijou a boca de Helvio e ficou com ele estirado no chão cerca de cinco minutos. Urubatão chorou como uma criança. O carnaval foi tremendo. Os santistas sofreram muito à espera desse dia. Eles mereceram, porque, de fato, foram os melhores.

THE END – Eis, em sintese, a historia do campeão paulista de 55. É preciso que todos saibam que o Santos teve grandes generais fora da cancha. Vocês viram as alegrias e as lagrimas daqueles que, vivendo sob a bandeira gloriosa do Santos F.C., tinham que ficar na... luta dos alambrados. Athié, Roma, Aranda, Andrelino, D'Alo, Cyro, Anibal Roma, Carlinhos, Rui Amaral, Omar, René e muitos outros cujos nomes não nos lembramos momentaneamente. Estes em muitas ocasiões deixaram seus afazeres particulares para atender primeiramente as necessidades do clube. Eles são tambem campeões da abnegação. Merecem, santistas, o seu respeito e a sua admiração.

NOVA DECEPÇÃO DO BRASIL!

Apesar de dominar grande parte do prelio, os brasileiros não conseguiram nem ao menos 1 gol para alcançar a vitoria – Completamente inoperante o ataque nacional – Toda a ofensiva jogou no meio do campo, carecendo o quinteto de jogadores de area e de finalizações – Cumpriu bem a sua missão a retaguarda – Erros crassos cometidos por Brandão – Nada mais há que esperar...

Cumpriu o Brasil mais um compromisso no certame Sulamericano e nova decepção foi conhecida. Não fomos alem de um magro empate ante o Paraguai, que em todas as ocasiões sempre foi um freguez do Brasil.

Mas, pagando os tributos dos seus defeitos e das asneiras cometidas por Brandão, fracassamos redondamente mais uma vez, perdendo assim quase todas as possibilidades de conquistarmos o titulo.

Parece que, o destino desta pseuda-seleção brasileira está traçado. Vamos pegar entre os ultimos, talvez na frente apenas do Peru, pois, pelos resultados amargos que já tivemos, nada mais há que esperar...

Quase que com a mesma organização do jogo anterior, o Brasil teve os mesmos defeitos da partida de estreia, faltando tudo para que a seleção se exibisse de acordo com o que se esperava.

E' verdade que, jogando contra um Paraguai sensivelmente inferior, dominamos quase que totalmente o cotejo mas sem qualquer objetivo, já que o nosso ataque perdeu-se completamente, jamais conseguindo perfurar a defensiva guarani, embora martelasse constantemente o ultimo reduto paraguaio.

Para se analisar quão nula foi a conduta da ofensiva brasileira, basta que se diga que, durante 90 minutos de luta, não conseguimos sequer um magro gol que pudesse nos dar a vitoria, que seria em ultima analise um grande resultado. Sim, porque com o empate ante os paraguaios, poucas possibilidades nos restam num certame tão curto como esse, já que estamos com três pontos perdidos em apenas dois jogos disputados.

As falhas apresentadas pela equipe, foram inumeras, não tanto na defesa, que embora lutasse contra uma ofensiva inferior, tendo facilitada a sua tarefa, jogou de acordo com as suas possibilidades. Foi feliz Brandão nas substituições da defensiva, principalmente com relação a zaga central, onde De Sordi, deu outra segurança a retaguarda, o mesmo acontecendo na linha media, onde Formiga e Roberto, cumpriram atuações destacadas.

Todavia, o ataque foi uma lastima. Brandão errou claramente, mostrando incapacidade e falta de bom senso. Já nos primeiros 15 minutos de luta, quando Del Vecchio vinha sendo uma figura negativa da ofensiva poderia ter deslocado o jovem atacante para a ponta direita, passando Nestor para o centro. Seria uma tentativa a mais. Outra grande asneira do treinador nacional, foi a inclusão de Baltazar no comando, quando poderia figurar Zezinho, elemento de condições tecnicas muito superiores e que poderia dar um bom resultado.

Mas, nada disso foi feito. Para completar as "gafes" cometidas, no segundo tempo, Brandão fez mais uma substituição erronea fazendo entrar Luizinho no lugar de Jair, quando deveria ter lançado o corintiano na frente, em lugar de Alvaro, que vinha atuando mal. Poderia Luizinho, com o seu jogo envolvente e insinuante, provocar uma abertura na defesa paraguaia, dando ensejo para que pudesse sobrar algumas bolas para os demais atacantes finalizassem. Contudo, as tentativas não foram feitas e o Brasil mais uma vez conheceu um mau resultado. Falta ao quadro elementos de area, que consigam penetrar em profundidade a fim de criar situações de perigo para a meta contraria. Não houve isso. Todos os atacantes procuraram jogar no meio do campo, tentando armar as jogadas para progredir em massa em direção ao gol contrario. Alguns, sem qualidades para isso, perderam-se totalmente, como foi o caso de Maurinho, autentica negação, fugindo da area e jamais conseguindo sair-se bem em todos os lances que tomou parte.

Diatne dessas falhas gritantes acusadas pelas nossa equipe não poderiamos de forma alguma conseguir um resultado pratico, já que era tudo confusão. Perdemos assim, mais uma grande oportunidade para uma reabilitação, que talvez possa vir contra o Peru mas sem merito algum, uma vez que, os peruanos são visivelmente inferiores e nada almejam neste sulamericano.

A CONDUTA DOS JOGADORES

GILMAR, quase não teve trabalho. Nas vezes em que interviu, o fez bem.

SANTOS — Foi o mais fraco do sexteto defensivo, mas mesmo assim não comprometeu, atuando regularmente.

DE SORDI — Foi a maior figura dos brasileiros e do gramado. Substituiu bem a Mauro, suplantando-o totalmente. Dominou completamente a area e foi uma verdadeira farantia para a nossa defensiva.

ALFREDO — Foi positivo na marcação do ponteiro contrario, procurando sempre que possivel armar o ataque, abandonando a sua posição.

FORMIGA — Deu mais confiança a defensiva, apresentando-se explendidamente. Lutou bravamente durante toda a partida mostrando as suas reais qualidades.

ROBERTO — Deu mais impulso ao ataque, cumprindo bom trabalho de meio de campo municiando constantemente o ataque, sem que este soubesse aproveitar as oportunidades.

NESTOR — Procurou fazer o possivel, lutando muito. Desacostumado de jogar na ponta, Nestor confundiu-se muito e não rendeu suficientemente

ALVARO — Jogou muito bonito, mas foi ineficiente ao extremo, trocando bolas no meio do campo o jogo todo acaband por se tornar um elemento negativo da ofensiva.

BALTAZAR — Sem condições fisicas e tecnicas suficientes, o centro-avante brasileiro foi de uma negação a toda prova, perdendo-se em lances preciosos dentro da area, desarvorando-se completamente.

JAIR — Só jogou no meio do campo, lançando seus companheiros quase sempre na fogueira. Nada fez de pratico, tornando-se uma figura inutil dentro da equipe.

MAURINHO — Fora de sua posição, jogando errado, tentando armar jogadas sem condições para isso, não apareceu em momento algum sendo um dos responsaveis pela debacle.

LUIZINHO — Entrou um pouco tarde, tendo se conduzido bem. Deu mais agressividade ao ataque, mas não sendo finalizador, nada pode fazer de pratico.

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

DE SORDI — Parabens a você, nesta data querida, muitas felicidades, muitos anos de vida.

Na noite de sabado Brandão pegou seus meninos, vestiu-os com sua melhor roupinha e levou-os para ver o jogo Uruguai vs. Peru. Quem é que não gosta de far-west? Mas vamos ao relato de Boz, enviado especial cá de casa a Montevidéo.

MONTEVIDÉO, 29 (De Boz, enviado especial do SERVIÇO SECRETO do "Mundo Esportivo")

Sabado à noite, ou seja, ontem à noite, segui com a delegação brasileira para o Estadio Centenario. Fomos ver o jogo Uruguai vs. Peru. Mas melhor seria não ter ido, porque o estado nervoso de nossos craques agra é simplesmente doloroso, impressionados que estão com a tal de garra da seleção oriental. Procurei no dicionario a palavra "garra" e encontrei varios sentidos. Nenhum deles, porem, se casa com o que vimos.

Os craques brasileiros ficaram incorporados, com Brandão no meio, a falar continuamente. Dentro do gramado uruguaios e peruanos corriam. Os peruanos fugindo dos uruguaios. E o publico não parou de berrar o tempo todo, incitando os locais a descobrir de que côr eram os pulmões e intestinos dos pobrezinhos incas.

A uma certa altura, Tite perguntou a Brandão:

— Moço, o sr. se lembra que tenho dor nas costas?

— Lembro.

— Será que lembra mesmo?

— Não se incomode. Amanhã você pinica pra São Paulo.

E Tite passou a ser, depois da comunicação de Brandão o unico homem feliz da delegação. Os rapazes da nossa selecão estavam muito palidos, olhando arregaladamente para o gramado, e cada vez se juntavam mais cada vez se aproximavam mais um do outro, cada vez se protegiam mais mutuamente, no natural instinto de defesa que todos nós temos A certa altura apareceu uma coisa amarelada na ponta da chuteira de William Martinez O juiz parou o jogo e foi examinar Era tripa de um pobre craque do Peru! O arbitro chegou a fazer menção de expulsar o zagueiro uruguaio, mas este foi mais rapido. Pegou o juiz pelo colarinho e faou, com voz arrastada:

— Y su trina, de que color és?

Não é preciso dizer que o juiz, paraguaio por sinal deu uma risadinha bastante timida e murmurou:

— No sé, y no quiero saberlo... continue, chico, continue.

— Muchas gracias...

Os peruanos estavam assustadissimos. Volta e meia olhavam para a entrada do vestiario, onde se encontrava o tecnico e faziam sinais de quem pede socorro Mas o treinador, após dez minutos de jogo desapareceu e foi esconder-se num lugar qualquer de Montevidéo, a fim de escapar à furia da multidão caso seus pupilos conseguissem ganhar

O Uruguai ganhou por 2 a 0, mais as seguintes vantagens: dois femures atingidos, dois arcos escangalhados, um menisco arrombado, dois metros de tripas expostas, uma costela frita no campo mesmo, uma espinha dorsal desviada, e varias contusões de menor importancia, como ruptura de ligamentos, musculos distendidos, etcetera, etcetera. O publico, após a vitoria dos locais entoou um hino de louvor aos craques, que começava com a seguinte frase:

"Carniceros, adelante a triunfar, que
el campeonato tenemos que ganar!"

A musica era arranjada da "Dansa Macabra" de Saint-Saens. Foi um espttaculo impressionante, que acabou de ar-

ROBERTO — Que Deus o ajude. Muito obrigado, Irmão.

razar o espirito de luta de nossos representantes.

Após o prelio, um jornalista uruguaio aproximou-se de Brandão para entrevistá-lo. Perguntou-lhe que achara dos orientais Brandão respondeu:

— Magnificos. Fizeram um favor imenso ao Brasil.

— Que favor?

— Quebraram meio time do Peru, que é o nosso adversario de quarta-feira. Muitissimo obrigado a todos, em nome da delegação do Brasil.

Onde se vê que a gente sempre pode tirar vantagem dos outros. É só querer.

GUERRA DE NERVOS

Quando os jogadores nacionais se retiraram ontem do Estadio Centenario, varios deles tinham tiques nervosos dos mais engraçados Canhoteiro piscava a toda hora, Alvaro arreganhava os dentes a todo momento. Maurinho tremia inteiramente de dois em dois minutos, e assim por diante Consequencia do que tinham visto momentos antes no gramado. Claro, quem é que não fica com tiques nervosos ao tomar conhecimento da furia quase homicida de um time que se tem de enfrentar, mais tarde ou mais cedo? Tenho a impressão que o jogo Brasil vs. Uruguai vai acabar muito mal. O Brandão precisa escalar Baltazar, Zezinho e outros durões Caso contrario, alguns craques brasileiros regressarão à patria chutados pelos ares, e não de avião.

Antes do repouso, no hotel, Brandão fez uma tentativa de reanimar seus pupilos. Com Paulo Machado de Carvalho, Falcão e Luiz Monteiro ao lado, fez uma breve explicacão:

— Pessoal, isso que vocês viram não é nada Acontece que há uma velha rixa politica entre Peru e Uruguai por uma questão de fronteiras, e hoje o negocio esquentou.

Alfredo, que tem uma certa cultura, perguntou:

— Questão de fronteiras? O Peru não faz fronteira com o Uruguai... Estão bem longe, um do outro.

Brandão pigarreou e cotucou Falcão a pedir auxilio. O presidente da Federação, então, deitou sua sabedoria nos seguintes termos:

— Nós sabemos que não fazem fronteiras. Sabemos muito bem. Mas os uruguaios, coitados, não sabem. Pensam que fazem fronteira com o Peru. E de vez em quando a linha da fronteira aparece borrada, e os uruguaios pensam que foram os peruanos que pisaram nela. Dai a zanga.

Voltou Alfredo:

— Mas, "seu" Falcão, a linha da fronteira não é branca, nem linha tem. É uma barreira de paus.

Falcão cotucou Luis Portes Monteiro, aflitissimo, pedindo auxilio imediato para não naufragar. E o mentor luso:

— Escuta, Alfredo, acho que você está levando este caso muito pra frente. Como é que você sabe que não há linha branca na fronteira? Eu, quando fui moço, tomei conta de uma fronteira e garanto que havia linha branca, de cal. Você ainda duvida?

Alfredo achou melhor calar a boca. Mas posso garantir a todos que os craques não acreditaram uma virgula da explicação que lhes foi dada. À noite, ninguem dormiu. Muita gente andou pelo quarto, de cabeça baixa e mãos nas costas...

PARAGUAI

Bem, domingo à noitinha o pessoal se preparou para enfrentar o Paraguai Como todos sabem, o time guarani é tradicional adversario dificil dos brasileiros, apesar da lingua embrulhada que eles falam,

FORMIGA — Aceite o meu reconhecimento sincero nesta memoravel ocasião.

cheias de "nhis", de "nhes" de "nhas" e de "h" aspirados. O Paraguai começou a ficar chato para nós na guerra do Paraguai. Foi uma guerrinha que mostrou claramente o espirito de nossos irmãos sul-americanos: espirito de porco. São mais fracos mas insistem, insistem, insistem e de vez em quando tiram uma casquinha. Por isso, Brandão estava preocupado

— Rapazes, em vista da fraca produção da defesa contra o Chile, vou escalar três elementos novos contra o Paraguai. Formiga Roberto e De Sordi, preparem-se para entrar em ação

Com esta frase, Brandão salvou o Brasil de uma nova derrota. Eis porque a consideramos uma frase historica, que não deve faltar nos livros de texto de Antologia Portuguesa nos proximos seculos Porque os três citados cavalheiros garantiram no gramado o penoso, doloroso e tenebroso zero a zero.

O supervisor depois de ouvir a frase, perguntou:

— E em vista da fraca produção do ataque contra o Chile, que providencias vai tomar?

— Calma, "seu" Paulo, calma. Uma coisa de cada vez Hoje damos um jeito na defesa No jogo seguinte damos um jeito no ataque e assim acabaremos acertando em cheio a escalação do time Vai ver como faremos bonito ainda.

— Não sei como... o torneio acaba logo!

— Eu sei, mas podemos logo depois do torneio fazer uma excursão à Turquia, Luxemburgo, Israel, Noruega, Polonia e Africa do Norte, e regressar com grande numero de vitorias, plenamente reabilitados.

— É verdade, é verdade... e como a idéia é nossa, você será o tecnico e eu o supervisor. Oba, oba!

Os dois ficaram a esfregar as mãos.

O Estadio Centenario estava regularmente lotado. A torcida uruguaia foi se esbaldar a favor do Paraguai contra o Brasil e do Chile contra a Argentina. Mas o publico uruguaio não sabia que não havia necessidade alguma de torcer contra o Brasil, porque nossa seleção perde e empata sem auxilio de ninguem..

Sentei-me no publico, longe de todo o pessoal da delegação para não ficar ainda mais nervoso com os palpites errados do Falcão e Cia Limitada. Fui para no meio da torcida uruguaia, que assim que o jogo começou, iniciou uma guerra de nervos tremenda contra os nossos:

— Ustedes son fritadores de bollitos!

— Ustedes no son de nada!

— Ustedes son mentirosos de pelota!

Fiquei surpreendido com as frases O pessoal revelou estar perfeitamente a par de nossa giria futebolistica Não há duvida. O Brasil começa a ser mais conhecido no exterior. Se não fosse pelo futebol...

Mas vamos ao jogo. O Paraguai corria pra xuxu, mas cada vez que eles entravam na area aparecia a cabecorra do De Sordi, e despachava pra frente. Formiga e Roberto, os outros dois novatos, tambem contribuiram honestamente para levar o time à vitoria, mas o ataque... o ataque... o ataque... por causa do ataque quase tive um ataque de nervos, tal a sua pasmaceira ao aproximar-se da area paraguaia Um deixava para o outro, o utro deixava para o um, este dava àquela, aquele devolvia a este, e o arqueiro ds guaranis, de bracos cruzados, berrava a toda hora:

— Afinal, van a chutar o no? Porque si no van a chutar yo

DEL VECCHIO — Sua unica diferença com relação a Baltazar é a cor.

me marcho al hotel, que tengo una linda chica que me espera...

Mas os brasileiros nem deram bola (nos dois sentidos) ao pobre goleiro do Paraguai, que se chama Caballero O prelio foi se arrastando, e nossa ofensiva deu a impressão de ser um conjunto de ballet, com ou sem IV Centenario.

Aliás, agora que falei em Centenario, é possivel que a selecão brasileira unisse a idéia de Ballet do IV Centenario com o nome do Estadio Centenario, e dai a demonstração de bailado classico, cor de rosa, com organdi santista de Del Vecchio e Alvaro Mas há uma velha mania das regras do futebol. Um inglesão qualquer, ao redigi-las, escreveu assim que para ser gol a bola tem de entrar na meta. Uma tolice deslavada, feita só para estrepar os brasileiros. Que historia é essa, de ter de botar a bola dentro do gol para marcar um tento? Que besteira, credo! Futebol devia ser como boxe. Enquanto os times estivessem em ação no gramado haveria uns jurados que marcariam os pontos feitos pelas equipes. Cada finta, 1 ponto. Cada levada de corpo, dois pontos. Cada controle de bola na coxa, três poutos. E assim por diante. Se um jogador conseguisse ficar de posse da bola durante 20 segundos, dez pontos. Com um sistema assim, muito mais justo que este sistema de contar os gols, o futebol brasileiro paparai todos os titulos que entrassem em disputa em qualquer parte do mundo, com qualquer clima, qualquer alimentação, qualquer juiz, qualquer coisa enfim.

No segundo tempo, Brandão fez entrar Baltazar, e ficou provado então que a unica diferença entre Del Vecchio e Baltazar reside na cor da pele. A do Baltazar é ligeiramente mais escura.

Aos 20 minutos, tudo estava na mesma A defesa garantia, e o ataque desgarantia Entrou então Luizinho no lugar de Jair. Mas vocês já sabem como é o Luizinho. Sua perninha é incapaz de mandar a bola a mais de 10 metros de distancia, e acontece que sempre está a mais de 10 metros do gol inimigo, o que impossibilita o rapaz de fazer tentos E desta forma fomos até o final do jogo, sempre no zero a zero

Finda a partida, Formiga, De Sordi e Roberto estavam lamentavelmente cansados, esgotados, acabados, liquidados, mas satisfeitos porque cumpriram o dever

Os outros estavam intactos os insatisfeitos porque sentiam que tinham fracassado

O que é melhor, pergunto? A primeira ou a segunda coisa? Depende do temperamento dos jogadores...

E até logo, leitores Espero poder relatar o prelio Brasil vs Peru com outros termos mais agradaveis. Será que até contra os incas nós somos inca...pazes de vencer?

TEXTO de JUAN VOLTAS

TITE — Este pinicou a tempo e poderá contar a seus netos que se tivesse ficado em Montevidéo não seria avô.

CONTRATANDO CONVERTI E JACOMINI

COMETERA' A PORTUGUESA UMA GRANDE ASNEIRA!

Se o primeiro foi "grande" em seu país, isso sucedeu há quatro anos atrás – Hoje, não é nem sombra do que éra – O segundo, pelo menos, é mais jovem, porem não apresentou nada que justifique seu engajamento – Devem os lusos tomar cuidado com os reforços que pretendem, para não reprisarem asneiras inesqueciveis

Após a Assembléia Geral onde será reeleito o presidente Luiz Portes Monteiro, resolverá a Portuguesa os seus problemas de maior urgencia. Sabe-se que o contrato do tecnico Delio termina hoje, senod este um assunto que precisa ser solucionado imediatamente, além daquele concernente à dispensa de jogadores e a aquisição de alguns elementos em maira, cujos nomes são guardados em absoluto sigilo. Portanto, o início do proximo mês indica grandes novidades nas hostes lusas, inclusive o esperado "bilhete azul" que será conferido a alguns jogadores de fama, tais como Edmur e Airton.

UMA ASNEIRA EM PERSPECTIVA

Soubemos que existem nas esferas verde-rubras alguns elementos bastante propensos a contratarem os dois argentinos ora em experiencias na agremiação: Jacomini e Converti. Tais futebolistas, como é sabido, são valores inuteis para reforçar a equipe, isto porque, tudo aquilo que se propalou a respeito de ambos é utopia.

Se é verdade que Converti foi um grande jogador em seu país, sendo, inclusive, convocado para o "scratch", notem bem, isso sucedeu em 1952. Portanto há quatro anos. Hoje em dia o elemento não é nem sombra daquilo que dele falam. Está mais velho, não possui velocidade suficiente para integrar qualquer equipe bandeirante, onde o futebol é caracterizado pela rapidês. Quanto ao outro profissional, verdade seja dita, tem agradado nos ensaios e demonstrado melhor forma fisica e tecnica, além de ser, de fato, um valor jovem. Todavia, a realidade é que esse jogador certamente pedirá um "dinheirão", como aconteceu com Candal, aquele amigo de René Pontoni, cujas exigencias foram consideradas absurdas. Mas o problema não é este, o que é pior são os paredros que vivem azucrinando, querendo a todo transe o engajamento dos referidos craques.

Somos contra! Visceralmente contra a contratação dos citados jogadores, pois tivemos ensejo de vê-los em ação e constatamos serem os mesmos fracos, abrindo-se, isto é claro, uma exceção ao medio Jacomini que, pelo menos, evidenciou melhor movimentação e noção de jogo. Porém, não tem nada de extraordinario. Nada há que justifique sua contratação.

Nosso intuito é avisar os dirigentes rubro-verdes. Eles estão a ponto de cometerem uma grande asneira. Já está provado que esses elementos de outros países que aqui chegam, a fim de submeter-se a testes, são na maioria "vigaristas" na pura acepção da palavra.

Siga-se a politica de Delio Neves. Ele é bem intencionado. Aquilo que tem exposto, ou seja, a renovação quase que integral do plantel, com inclusão de novatos e juvenis aproveitaveis, é uma idéia que merece ser apoiada. Contratar jogadores de regular qualidade, verdadeiras incognitas, com possibilidades identicas de sucesso e fracasso, é errado. Se preciso fôr, então, adquiram-se super-craques, pois os mesmos, apesar das vultosas somas que custam, entram mesmo no time principal e correspondem. Quanto a estrangeiros, só mesmo da estirpe de Borges, Cecconato, Mouriño, Hormozabal, Grillo e outros cartazes, devem ser adquiridos. Craques de meia-tijela, cujo cartão de apresentação é um passado algo espetacular, positivamente não servem. Servirão apenas para reprisar os acontecimentos passados, as más colocações e campanhas, como sucedeu vergonhosamente no recem-findo campeonato.

A Portuguesa precisa, momentaneamente, pensar em pagar o terreno que comprou no Canindé, e na contrução do estadio. Essa questão de contratações de jogadores, porém, não pode ser relegada a um segundo plano. Não pode ser feita a esmo, como está prestes a acontecer com esses portenhos. Tudo deve ser alvo de acurado estudo, sendo previdente não gastar muito dinheiro, mas quando fazê-lo, empregá-lo acertadamente, isto é, engajando reais valores e não "espantalhos" de clubes pequenos, que quando envergam a camiseta de um grande, ficam sofrendo de "tremedeiras" e "amarelão".

NUMEROS DO SUL AMERICANO

URUGUAI 2 VS. PERU 0
Data e local: Centenario, sabado à noite
URUGUAI — Maceiras, William Martinez e Brazziones; Rodrigues Andrade, Carranza (Auscarriaga) e Manghini; Borges (Pirez), Ambrois, Miguez, Escala e Roque.
PEU — Segarra, Delgado e Salas; Lazon, Calderon e Heredia (Gutierrez); Felix Castillo, Barbadillo (Roberto Drago), Roberto Castillo, Mosquera (Loret de Mola) e Seminario.
MARCADORES — Escalada e Miguez — RENDA — .... 148.985 pesos — JUIZ — Caltano de Nicola (Paraguaio).

— • ★ • —

BRASIL 0 VS. PARAGUAI 0
Data e local — Centenario, domingo à noite (preliminar)
BRASIL — Gilmar, De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Nestor, Del Vecchio (Baltazar), Alvaro, Jair (Luizinho) e Maurinho.
PARAGUAI — Caballero, Maciel e Benitez Casco; Vilalba, Leguizamon e Hermossilla; Lugo, Osorio (Rolon), Gonzalez, Gomes e Cabrera (Cañete).
MARCADORES — Não houve — JUIZ — Sergio Bustamante (Chile).

— • ★ • —

ARGENTINA 2 VS. CHILE 0
Data e local — Centenario, domingo à noite (principal)
ARGENTINA — Mussimessi, Colman e Vairo; Lombardo, Varacka (Mouriño) e Gutierrez; Michelli, Sivori, Loiacono, Labruna e Cucchiarone.
CHILE — Escuti, Almeida e Carrasco; Alvarez, Coubillso e Cortez; Ramirez, Hormaxabal, Melendez, Muños e Sanchez.
MARCADORES — Loiacono (primeiro tempo) e Labruna (segundo tempo) — JUIZ — João Batista Laurito (brasileiro) — RENDA — 69.270 pesos.

Rodada de 29-1-56

VENCEDORES DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O jogo Botafogo vs. Vasco era o programado para o nosso Concurso de Renda, tendo sido arrecadado nas bilheterias Cr$ ... 396.664,00, base em que fizemos a apuração, constatando-se ter havido um unico vencedor, sr. ODILON BRITO ALAMBERT, da rua Fradique Coutinho n.o 1.272, que nos enviou o palpite de Cr$ 395.835,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 829,00. O vencedor poderá apresentar-se em nossa Redação, na proxima sexta-feira, às 14 horas, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de poder receber o premio de 1.000 CRUZEIROS a que fez jus.

CONCURSO DE GOLEADORES — Por mais incrivel que pareça, houve varios vencedores em nosso Concurso de Goleadores, para o qual estava programado o jogo Brasil vs. Paraguai. E' que nada menos de 9 concorrentes enviaram em seus Cupões o informe de "NAO HAVERA' GOLEADORES", o que quer dizer que entre eles deverá ser sorteado o premio de 1.000 CRUZEIROS. Os vencedores são os seguitnes: RAFAEL GARCIA MORENO (Demetrio Ribeiro, 195), ITUO YAGINUMA (Estrada de Itapecerica n.o 220); VITORIO CASSONE (rua Tito, 1181); JOEL GOMES FALCAO (rua Vitoria n.o 210); ODILON BRITO ALAMBERT (Fradique Coutinho n.o 1.272); SEBASTIAO SARAIVA NUNES (rua Cel. Diogo, 1204); AMERICO MIOTTO (Rua Belchior Carneiro 210); ORLANDO RODRIGUES (rua dos Ingleses, 181) e ERMINIA PACO (rua da Mooca n.o 3.499). Esses senhores deverão comparecer em nossa Redação, na proxima sexta-feira, às 14 horas, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de assistirem ao sorteio, que premiará um com 1.000 CRUZEIROS.

RENOVAÇÃO COM CRAQUES E NÃO COM REBOTALHOS

Não pode o Palmeiras incorrer em erros antigos, contratando meios jogadores que nada virão resolver – E' preferivel se pagar 1 milhão por um craque do que se pagar quatro ou cinco vezes trezentos mil cruzeiros sem resolver o problema – Ainda bem que por enquanto foi só Nestor... – Se continuar assim, terá o Palmeiras um rotundo fracasso no certame de 56

Está o Palmeiras iniciando uma fase de renovação no seu plantel profissional. Com a volta de Aimoré Moreira para a direção tecnica, pensam os dirigentes esmeraldinos dispensar mais da metade do atual jogadores que possue no "elenco", contratando outros, de reais qualidades técnicas e que ainda sejam jovens, podendo assim formar um grande esquadrão para a proxima temporada.

Mas não há duvida, que esse trabalho precisará ser feito com cautela e bom senso submetentendo todos os jogadores a um "test" definitivo para que Aimoré possa tirar sua conclusões sobre o aproveitamento dos craques que deverão permanecer em Parque Antartica.

Depois disso, aí sim, serão iniciadas as contratações dentro de um sistema rigido e inpecavel da seleção dos valores, analisando-se os elementos que devem ser engajados para se saber realmente se eles serão uteis ao clube.

E' preciso que se faça um trabalho conciencioso, honesto e acima de tudo imparcial por uma pessoa competente. E cremos que Aimoré está a altura de cumprir com essa missão. Esta tarefa não pode ser realizada pelos dirigentes, em sua maioria, cegos pelo fanatismo, parcial nas suas decisões, pelo apadrinhamento costumeiro e quasi sempre analfabetos na questão de analizar tecnicamente as qualidades de um jogador.

Aliás, a amostra disso tudo, já esta aí. Contratou-se Nestor, jogador viciado, cheio de artimanhas e que já esteve no Palmeiras e foi negociado por uma quantia insignificante. Agora, já com os seus vinte e oito anos, volta ao Parque Antartica, adquirindo a peso ouro para tentar a sorte, quasi no crepusculo da sua carreira. Mas, como...

Se pensam os dirigentes esperaldinos reestruturar a sua equipe com elementos desse naipe, estão redondamente enganados. Será um fracasso a mais, ao lado de tantos outros que já se fizeram sentir dentro do Palmeiras há anos atráz.

Outro detalhe tambem interessante da renovação de valores que se tenta fazer no Palmeiras é com relação a contratação de elementos bonzinhos, regulares, comumentes chamados de "meios jogadores" que custam a metade do preço de um craque mas que depois não justificam suas contratações, acabando por dar um prejuizo mais elevado ainda ao clube.

E' a mania de se fazer economia porca, que não produz efeito e que acabam encalacrando ainda mais as finanças da agremiação.

Não pode o alvi-verde pensar em montar um grande quadro, pensando em contratar Tec, Colombo, Nelsinho, Saverio e tantos outros jogadores, que estão em cogitações, mas que se sabe de ante-mão, que serão um autentico fracasso.

E' preferivel que os palmeirenses dispensam 1 milhão de cruzeiros por um craque, do que pagar 300 mil cruzeiros por um remendo e depois ter que gastar mais duas ou três vêzes essa mesma quantia sem resolver um problema de sua equipe, tendo ainda que engulir durante dois anos esses jogadores a base de ordenados realmente elevados.

Está tudo errado, desde o começo, essa renovação do Palmeiras. O que é preciso, e isso estamos certos de que Aimoré tambem o sabe, é que o alvi-verde selecione muito bem os elementos que vai adquirir conquistando jogadores realmente craques e que possam resolver de pronto os varios problemas que afligem a equipe.

Aliás, os exemplos desses fracassos, pela economia absurda e incomprensivel que se quer fazer, são muitos, destacando-se um, recente e que está na memoria de todos.

E' o caso da zaga central. Estava o Palmeiras interessado em conquistar Mauro, zagueiro do São Paulo. Iria o alvi-verde dispender 1.500 mil cruzeiros pela sua aquisição, tendo os seus dirigentes achado muito elevada a quantia pedida pelo seu passe. Mas, seria acertada a sua contratação, pois, Mauro é realmente um craque na acepção da palavra e viria incontestavelmente resolver os problemas.

Mas, o que fizeram os palmeirenses. Interessaram-se por Valdir, elemento sem qualidades técnicas par figurar numa equipe da categoria do Palmeiras, pagando 850 mil cruzeiros pelo seu passe. Valdir veio e não resolveu. Pois bem. Trataram os esperaldinos de conseguir um outro valor, e este foi Mario, zagueiro do Ipiranga. Custou barato, não há duvida, (80 mil cruzeiros), mas em compensação não serviu tambem.

Quer dizer: foram gastos 930 mil cruzeiros com os dois jogadores e o Palmeiras continua sem zagueiro central para o seu conjunto.

Bonito negocio, vocêis não acham? E' assim que se esbanja o dinheiro de um clube.

E por isso, que resolvemos escrever esse artigo alertando a gente palmeirense para não incidir no mesmo erro de tantos outros dirigentes.

Se o s grande jogadores são inegociaveis é preferivel que não se a quira ninguem, lançando mão apenas dos elementos de casa, os juvenis, pelo menos não será preciso desembolsar altas quantias sem qualquer proveito.

E preciso muito cuidado com isso. Esse negocio de pegar jogador aqui, ali e acolá, porque fulano disse que é bom, ciclano acha que é um craque, deve acabar. Para isso, existem os tecnicos e a eles devem cair toda a responsabilidade das contratações.

Chega de se cometer asneiras, pela turrice de certos dirigentes e para satisfazer caprichos de terceiros.

Esse trabalho deve ser feito com toda a frieza, sem insenção de animos e com o maximo rigor, para que o Palmeiras consigo realmente o seu objetivo. Caso contrario, mais um rotundo fracasso sofrerá o Palmeiras neste 1956 continuando por mais um ano na fila para a conquista do titulo maximo

SÃO VICENTE VS. SÃO PAULO: 2X0

Nova vitória do pequeno sobre o grande! – Nesta terra ainda há justiça – Quando o dinheiro não é tudo – Permanecerá aberta a "Quitandinha" vicentina – A decisão do sr. Ministro da Agricultura – Sobre as ultimas corridas – Notas, noticias e comentários

Já tivemos ocasião de, em duas oportunidades, focalizarmos por estas colunas a luta travada pelo Jockey Club de São Paulo a fim de fechar a casa de apostas do Jockey Club São Vicente, nesta Capital, luta cega, cruel e injusta, cujos propositos surgem rotulados com a capa de legalidade mas que, na verdade, são apenas resultantes de um ódio inexplicavel, de um ciume absurdo, enfim, que uma ausencia total e absurda do espirito fraternal que deve reger as atividades de todos os clubes hipicos do pais, mormente dos grandes, cuja missão essencial é ajudar os pequenos, contribuindo assim para a evolução natural do turfe brasileiro.

2 x 0!

A primeira batalha desta luta absurda, que São Vicente apenas aceitou para se defender, agindo, todavia, tão somente no campo da justiça e da lei, foi completamente desfavoravel ao Jockey Club de São Paulo quando a Suprema Côrte de Justiça deu ganho de causa à Entidade praiana, reconhecendo-lhe o direito, dada portaria ministerial (Ministro João ACeofas), de manter aberta sua casa de apostas nesta Capital. O escore passou a ser então de 1 a 0 pro São Vicente... São Paulo não desanimou, porém, muito ao contrario, sentiu-se ferido no seu amor proprio: o gigante julgara facil esmagar o pigmeu, mas, tal como na passagem bibica "David e Golias", fora por terra... Voltou, todavia, ao embate. Recorreu ao Ministro, a quem enviou um volumoso memorial, alinhavando razões segundo as quais julgava necessario o fechamento da sucursal da Rua Wenceslau Brás. O Ministro não quiz julgar o recurso assim de pronto. Entregou-o muito prudentemente ao Consultor Juridico do Ministério da Agricultura e o jurisconsulto em questão, baseado na portaria do sr. João Cleofas, na decisão do Supremo Tribunal Federal e ainda nas razões de justiça que saltam aos olhos, não deu ganho de causa ao Jockey Club de São Paulo; foi então que o Ministro, com satisfação, temos a certeza, porque ele é tambem proprietario de cavalos de corrida, mandou arquivar o memorial do Jockey Club de São Paulo, lavrando para São Vicente o segundo tento nesta memoravel batalha. Portanto, São Vicente 2, São Paulo 0. O impossivel está realizado, o impossivel na opinião daqueles que duvidaram da justiça de nossa terra, daqueles que supuseram que o dinheiro ainda é tudo neste mundo... Um grande erro, que servirá todavia, para consolar aqueles que não são nabados...

O MINISTRO

Transcrevemos as palavras do Ministro Eduardo Catalão a respeito do Jockey Club São Vicentes: "Tudo fiz para o bem do turfe. O Jockey Club São Vicente vem cumprindo perfeitamente as suas finalidades em todos os setores e, para sobreviver, precisa de manter aberta a sua sub-séde na capital de São Paulo. Não podia fazer por menos pois o contrário seria decretar a pena maxima a uma sociedade que vai prosperando dia a dia". Palavras preciosas ditas por quem as disse, porque representam a verdade e atestam que o Jockey Club São Vicente, muito ao contrário do que propalam alguns maledicentes do Jockey Club de São Paulo, caminha não à margem da lei, mas em plena lei, cumprindo todos os seus requisitos, qualquer que seja o seor de suas atividades. Façamos votos para que a guerra tenha chegado a um fim. Ninguem lucrará com semelhante estado de coisas. São Vicente provou que, para viver não necessita do Jockey Club de São Paulo, porque logrou passar incólume por todas as ciladas que lhe foram armadas pela Entidade "filha dalga" da Praça Antonio Prado. Eé tempo, portanto, para que sejam esquecidas todas as animosidades. Para que o Jockey Club de São Paulo compreenda que é melhor viver bem com São Vicente, reabilitando-se assim perante o publico do descredito em que caiu, por mãos proprias, com o desencadeamento da guerra odiosa movida ao Jockey Club São Vicente sem uma justificativa lógica e legal.

NOVIDADES

1 — Será corrido domingo vindouro, em Cidade Jardim, como prova principal, o G.P. "Governador do Estado", esperando-se as inscrições, entre outros, de Canaletto, Fanfan, Rumor, Pontiac, Gardone, Courageuse, etc.

2 — Mimosa, após um "rapa" em S. Vicente, foi para a Gávea, onde já registrou três sucessos consecutivos.

3 — A dotação do G.P. "Brasil" foi aumentada para ..... Cr$ 1.800.000,00... Repicarão os de São Paulo?

4 — Foi criado no Rio, com muita justiça, o G.P. "Remonta e Veterinaria do Exército", destinado potros inéditos, a ser corrido na mesma tarde do G.P. "Ministério da Agricultura", reservado ispotrancas.

5 — Indovil será brevemente enviado para S. Vicente onde correrá as melhores provas.

NÃO SÃO TÃO VIVOS ASSIM

Quando Infrene ganhou na sabatina, diziam os bem informados que os paranaenses dariam mais uma de suas célebres "tacadas", que deveria ser encerrada com Herodes e Hinaina, ambos no domingo. Poi bem, tanto Herodes quanto Hinaina ainda estão correndo... Se os paranaenses prepararam mesmo tal tacada, não restam duvidas de que eles não são assim tão "vivos". Em turfe não há ninguem "vivo", pois é impossivel vencer os azares do jogo. Esta historia de dizer que os paranaenses "tiram a meia sem descalçar o sapato não passa de piada. Temos vistos muitos paraneanses "entrar pelo cano"...

ESSES TREINADORES

Merecem nota zero os treinadores Molina e Mariani, responsaveis pelos animais Piraquê e Gay Girl, inscritos ambos na primeira prova de domingo ultimo. Piraquê, ao reaparecer em 1.800 metros, chegou às quedas no disco, demonstrando estar inteiramente falho de estado. Eis que aparece anotado em 2.200 metros! Não siquer placé... Gay Girl, por sua vez, esteve em S. Vicente onde andou fechando raia uma centena de vezes; surge em Cidade Jardim anotada em 2.200 metros, um animal completamente sem estado e por natureza friuxo... Esses treinadores mereciam uma "chamada" da Comissão...

MOLEZA

A Comissão de Cirridas, desconfiada, talvez por ter recebido alguma denuncia, de que o primeiro páreo de domingo estava "mole", não querendo trocar os joqueis, dada a falha experincia anterior, mandou avisar o "starter", na fita de partida, para que ele, por sua vez, advertisse os joqueis... Nada houve de anormal na carreira, pelo menos a nosso ver.

ANOTANDO E PREVENINDO

COKAXA e ITACURUÇA brigaram como doidas até a entrada da reta: resultado logico para ambas — fracasso...

★

Pierre portou-se com inteligencia montando BIQUARA, que afinal acabou se beneficiando...

★

Marden Alonso caiu subitamente de forma: está correndo pessimamente. O que se passa? Qualidades não lhe faltam...

★

COLORIDO e QUIZUMBA "agarraram-se" em luta, fazendo carreira para os adversarios. Isto está ficando frequente em Cidade Jardim...

★

J. P. Souza jogou fora a corrida do APARATO. Perdeu sua colocação no inicio, entrou por onde não havia passagem (dentro) e acabou na cerca de fora, tirando ainda terceiro...

★

Os cinco concorrentes ao terceiro pareo de sabado chegaram praticamente juntos no disco...

★

QUICK era a força e ainda pagou mais de cinquenta por dez! O publico "dormiu de touca"...

★

ALSAX correu uma enormidade. E diziam que atua mal na pista de grama. Calculem se não atuasse...

★

ANISETTE reapareceu como favorita e nem siquer pagou placê...

★

Sofreu embaraços a MARLUZA, que corria uma enormidade no final, chegando ainda em terceiro...

★

MASSAPE', sem antolsos e correndo na frente, mostrou-se outro animal. Não fez manhas...

★

DANUBIUS voltou a entrar em segundo. Quantos placês colecionará este azarado filho de Teléférique?...

★

LAD nada produziu de util. Não se descuidem na proxima porque os estreantes do Stud "Faxina" não ganham na primeira, mas sim na segunda...

★

DRAGON NOIR, que da outra vez disparou na frente, sabado ultimo nem siquer velocidade demonstrou...

★

Espalharam que GAY DURY estava manca, do que resultou a égua ainda pagar mais de trinta...

★

FIRMINO está correndo cada vez menos, apesar de vir caindo de turma. Precisa ser "recuperado".

★

GOL teve sua chance atirada fora pelo L. B. Gonçalves, que correu-o muito longe, quando se trata de um animal ligeiro...

★

O beneficiado acabou sendo DEZEMBRO, que acionou folgadamente na vanguarda do lote...

★

PIRAQUE estava pedindo distancia menor quando correu 1.800 metros e foi inscrito em 2.200...

★

Em que estado apresentaram GAY GIRL! E' de dar pena e vontade de "dizer coisas" ao treinador Mariani...

★

LA PYRAMIDE ganhou "sorrindo", com Gonzalez quieto em seu dorso...

★

BEIJOCA foi bastante prejudicada pelo desgarro de ANDORINHA. Teria formado a dupla facilmente...

★

E deixaram a barbada do SOLON pagar mais de cinquenta cruzeiros... Uma "touca" para os apostadores...

★

GHIZEH, outra barberagem dos Gonçalves, desta vez do Edgar, que saiu à pau e corda por cima de RIVAL e DESPECHE-TOI. Tirou os adversarios da carreira, mas ele tambem "se arrebentou".

★

HOJE foi bastante prejudicado, tendo mesmo tropeçado na altura dos 360 metros e voava no final...

★

IOIO, levando o estreante J. Gentil, ainda assim ganhou. Portou-se bem o menino, que foi saudado por uma salva de palmas, se bem não tenha sabido se defender dos partidos aplicados pelo piloto de QUIMONO...

★

CORSAIRE já correu bem melhor e GAYLORD estava muito mal na distancia. Será uma grande barbada na proxima...

★

GAROTA BONITA, faladissima, "enjoou" na companhia dos machos...

★

BOLERO levou um grande tranco na curva, ficou para ultimo e não mais apareceu...

MERECEU A VITORIA

(Antero de Castro)

Nenhum candidato ao laurel no premio "Jockey Club de Campinas" merecia tanto o sucesso maior quanto Rubi. Sua vitoria foi, portanto um justo premio às suas qualidades.

Inexplicavelmente desprezado pelos apostadores (foi o nosso favorito) Rubi apareceu na apregoação final em grande inferioridade com relação aos favoritos Snooker e Rubáyát quando, na verdade, deveria ter sido, se não o favorito, pelo menos o segundo preferido.

Conforme comentamos por estas mesmas colunas, Rubi vinha sendo vitima de direções péssimas por parte de José Alves, o mesmo piloto que domingo soube conduzi-lo com precisão; além disso, atuando sempre em carreiras dificeis, algumas vezes medindo forças com parelheiros mais velhos e de categoria, o filho de High Sheriff ainda assim vinha figurando com realce, apagando-se apenas nos metros finais. Diante disso, era logica sua chance no premio "Jockey Club de Campinas", ocasião em que haveria de enfrentar adversarios mais fracos e numa carreira com caracteristicos muito mais favoraveis.

Tendo assumido a vanguarda, Rubi pouco depois deixou passar Snooker, que insistia em tomar a primeira colocação. O defensor do Stud Seabra abriu então dois corpos e, movendo um "train" esperto, foi ensinando aos adversarios o caminho do disco. Rubáyát postou-se ao lado de Snooker, adotando o aprendiz M. Alonso a mesma tatica de J. Alves. No inicio do direto, os três primeiros colocados empenharam-se em luta. Rubi vinha facil e passou logo por Snooker. Todavia, prejudicou-o algo, o que não chegou, porém, a influir no resultado da carreira. Quando muito poderiamos ter um final mais renhidamente disputado. Tendo, pois, falseado Snooker, renunciando Rubáyát muito mais cedo do que se poderia prever, surgiu Adieu, sob a tocada rendosa de Gonzalez. O filho de Dernah chegou a livrar vantagem sobre Snooker, mas o potro do Stud Seabra, valente como ó, retomando o galão, reagiu com entusiasmo e voltou ao segundo posto, embora, conquistando-o por diferença pequena sobre o rival.

Rubi tem tido uma campanha muito mal orientada. Exageradamente explorado, corre quase todas as semanas, saldando compromissos severos. Tem se mostrado um animal com uma saude de ferro, mas precisa daqui para frente ser mais inteligentemente poupado, caso contrario deixará de, no futuro, corresponder às esperanças de seus responsaveis que podem ter a certeza de que possuem um animal de bôa categoria capaz de evoluir muito ainda.

Snooker mostrou-se mais uma vez um cavalo de uma coragem à toda prova: teve carreira ingrata, foi prejudicado e ainda ocupou um meritorio segundo posto. Adieu mais velho e portanto desfavorecido no handicap entrou em terceiro numa atuação das mais belas, tanto mais que vinha de cura e quanto a Rubáyát, esse sim, foi uma autentica decepção mesmo para nós que haviamos apontado a dupla Rubi-Snooker, é que o descendente de Hamdam, já na entrada da reta estava irremediavelmente derrotado...

IMPOSSIVEL DESCLASSIFICAR

O cavalo Quib, ganhador de uma das provas da sabatina, deu um grande susto em seus postadores, porque, assustando-se subitamente, em plena corrida, quando faltavam poucos metros para o disco, desviou de linha e embaraçou a ação de Itrio que corria logo atrás. Ouviu-se o sino de "reclamação". Surgiram as opiniões e muitos pretenderam a desclassificação de Quib. Isso não poderia ser. Andou bem (que coisa rara)!, pois Itrio vinha já batido enquanto Quib, pela ação que trazia, somente haveria de abrir maior vantagem ainda, sendo ele proprio, com o incidente, se prejudicado, pois perdeu o ritmo do galope.

ATAQUE-DOBRADINHA SEM TRONCO SEM CABEÇA E SEM AÇÃO!

Mendes, Armandinho, Elisio, Araken e Paulo foram bem substituidos - Luizinho, Valdemar de Brito, Leonidas, Remo e Pardal – Sastre e Teixeirinha ainda procuram seus sucessores – Canhoteiro e Maurinho, apenas dois para responder por cinco

Com um pacote de jornais em sua frente, o torcedor saudosista vai rememorando, através das paginas amarelecidas daquele arquivo implacavel, os grandes acontecimentos idos e vividos. E' sampaulino e como tal procura encontrar no São Paulo antigo um lenitivo para sua dor atual. E compara. E comenta e examinas os comentarios. Lembrou-se da tradição passada, quando duas grandes armas eram ressaltadas: a defesa do Palmeiras e o ataque do São Paulo. Ataque do São Paulo! Hoje nem mais existe. Dois homens apenas, um em cada ponta. As vezes, um e meio ou um até. As paginas iam passando sob seu olhar penetrante e retrospectivo. Lá estava um clichê: Mendes, Armandinho, Elisio, Araken e Paulo. Ano de 1940. Que ataque, minha gente. Nenhum que se pudesse riscar. Miolo ofensivo que se acreditava jamais o São Paulo teria igual: Armandinho, Elisio e Araken. Ah, Ah... Lanzoninho, Gino e Dino! Não há termos de comparação. Curioso, a critica da época era como a de 43. Não mais substituirão as velhas figuras do São Paulo.

Onde encontrar jogadores tão bons que possam substituir os que passaram pelo time? Os jornais vão passando. Paginas e mais paginas. Ano de 42. Nova foto, novo ataque do São Paulo: Luizinho, Valdemar de Brito, Leonidas, Remo e Pardal. Como estava errada a critica do passado. Foram sim encontrados os substitutos. Esse tambem era um grande, um fabuloso ataque. E ia melhorar. A diretoria estava atenta. A direção tecnica idem. Para cada baixa, vinha um jogador maior e melhor. Para cada oportunidade, uma grande contratação. E o São Paulo ia mantendo sua tradição. Desde aquele time formado com o pessoal antigo até o de agora, 42, as criticas sempre se enganavam. Quando afirmavam que dificilmente haveria substitutos para esses homens, lá vinha, não se sabe de onde, um grande jogador. Valdemar de Brito deixou a meia direita. Surgiu Sastre. Indubitavelmente foi o maior jogador que o tricolor já teve em suas fileiras. Cerebral, autentico arma-secreta, Sastre jogava o fino do futebol e fazia o ataque conservar a sua tradição. Leonidas, o borracha, estava no auge. Na esquerda, Pardal deu o lugar a Teixeirinha. E a ofensiva era arrazadora. Ninguem a segurava. Dribles, exibições e eftividade de todos os lados. O São Paulo, nessa ocasião, manda buscar a Taça dos Invictos, que ainda hoje tem em seu poder, simbolizando 23 jogos sem derrota.

O tempo passou. O time não melhorou. As grandes figuras que foram se superando com o passar dos anos não alcançaram substitutos à altura. Não foi remodelado o plantel, pondo um otimo elemento onde havia um bom. O São Paulo criou fama e deitou-se na cama. A diretoria não viu isso. Hoje a defesa é que é boa, embora não tanto como já foi e o ataque, contrariando a tradição, é um autentico abacaxi. Não surgiu uma bela figura, capaz de se equiparar a um Sastre, a um Leonidas ou a um Remo. O miolo ofensivo foi o que mais sofreu. Nas pontas, Maurinho e Canhoteiro foram os dois unicos jogadores bons que o São Paulo pegou para organizar sua nova ofensiva. As boas exibições desapareceram. A sequencia de goleadas e de vitorias arrazadoras passou a não se encontrar mais no dicionario da gente tricolor .E o time ai está. Continua caindo.

O pior é isso. Vai se esfacelando aos poucos, celula por celula, peça por peça. Santisfações para o publico já não podem ser as mesmas de antanho. Se o time vence, não convence. Não reune mais quatro vitorias seguidamente. Quem diria, heim? Quem diria que o campeão dos invictos, o fabuloso esquadrão de 43 fosse acabar assim. Um ataque com dois homens nada pode significar ante um defesa composta de seis. E nem sempre esses dois homens, dentro do padrão de jogo exigido, podem se completar em campo. Se, rememorando com os jornais e clichês vimos que as criticas dos antigos erravam, infelizmente temos a dizer que a de hoje está pecando. Diz que o time está bom, quando vai caindo rotunda e inexplicavelmente. Quem colocará um paradeiro no caso? Atacantes, materia de urgencia para o clube que se vangloriou por varios anos de ter a defesa mais comentada do Brasil.

VOCE SABIA...

... que Eduardo Ricagni, antes de transferir-se para a Italia defendeu as seguintes equipes argentinas: Boca Juniors, Huracan e Platense?

... que o quadro do São Paulo no tempo do bi-campeonato de 45 e 46, dificilmente usava camisa listada, pois tal uniforme éra considerado como "asa negra"?

INQUERITO RELAMPAGO

FORMIGA

★ Meu nome é Francisco Aguiar.
★ Sou filho de Araxá.
★ Completei dia 11 de dezembro, 25 anos, pois nasci em 30.
★ Mamãe, chama-se Ednah Santos Aguiar.
★ Papai, José Antero Aguiar.
★ Sou o mais "velho" da turma.
★ Tenho 14 irmãos: José Reinaldo; Luiz Fernando; Maria Ligia, Marilia, Hilda Maria, Maria Lucia, Roberto, Carlos Alberto, Paulo Henrique, Ana Maria, Ronaldo Antonio, Anthero, Ricardo.
★ Com o dinheiro do futebol comprei uma casa em Belo Horizonte, na Rua Arduino Bolivar, 34, onde moram os meus pais e irmãos.
★ Paguei por ela 600 mil cruzeiros e hoje vale 2 milhões.
★ Estou jogando há cinco anos no Santos.
★ Luizinho é o craque adversario que eu gostaria de ver no Santos.
★ Quero tirar o maximo de proveito do futebol.
★ Sim. Pretendo voltar à minha terra quando abandonar o futebol.
★ Decepções? Eive-as aos montes em 5 anos de Santos.
★ Suborno é a palavra mais horrivel que já ouvi falar.
★ O maior do Mundo é mesmo Zizinho.
★ Mas, admiro muito Alvaro e Luizinho.
★ Marquei apenas um gol em minha carreira.
★ E vi Del Vecchio fazer o mais bonito até hoje.
★ Fora do futebol admiro muito o bola ao cesto.
★ Sou Catolico, Apostolico e Romano.
★ Gostaria de conhecer os Estados Unidos.
★ Moro na Vila Belmiro e não pago aluguel.
★ Morei por algum tempo com o Zito na rua General Gondon, na Ponta da Praia e sai de lá porque o aluguel era caro.
★ Del Vecchio, Pepe e Ramiro foram as maiores revelações de 55.
★ Pepe chuta muito mais que Jair.
★ Gilmar, Mauro e Alfredo; Santos, Ribamar e Zito; Claudio, Luizinho, Alvaro, Del Vecchio e Tite, a seleção de São Paulo que eu faria se fosse tecnico.
★ Alvaro foi mesmo o maior craque do campeonato.
★ Pepe é ainda um menino mas faria sucesso na seleção.
★ Maior alegria? A canquista do ttiulo.
★ Sim, todas as vezes que eu recebo carta de minha mãe, choro de emoção.
★ E' horrivel estar longe da familia. As saudades são enormes.
★ Minha mãe é a mulher que eu mais adoro.
★ Somente me casarei quando abandonar o futebol e minha familia não precisar mais de mim.

Expressões de Aimoré ao tomar posse:

"O TIME ESTÁ NO OSSO!..."

"Não há de ser nada – Vamos trabalhar e dentro de um mês estaremos com o quadro organizado" – "E' preciso muita bola para essa gente"

Almoré Moreira já tomou posse do cargo de treinador da S. E. Palmeiras. Na semana que passou, o preparador alvi-verde tomou os primeiros contactos com os seus pupilos, sendo apresentado aos jogadores e iniciando imediatamente o seu trabalho.

Aimoré, com aquela sinceridade habitual, não se furtou a comentar sobre a situação em que se encontra o time esmeraldino. Foi franco e incisivo nas suas declarações. Ei-las:

— Sabia que o quadro não estava bem. Mas confesso que não esperava encontrar a equipe dessa maneira. O time está no osso, mesmo. Muitos jogadores sem condições para figurar no plantel do Palmeiras. Outros, bons elementos, mas sem condições fisicas adequadas, cheios de vicios nas jogadas e completamente divorciados de um sistema de jogo de acordo com as tradições esmeraldinas.

Mas, não há de ser nada. Vamos trabalhar com afinco e dentro de 1 mes acredito que poderemos formar uma equipe mais capaz, para com o tempo ir introduzindo alguns elementos novos e de recursos para fortalecer mais a equipe.

Terei tempo para preparar os rapazes. E' aconselhavel agora umas ferias aos jogadores, para começarmos vida nova. Estou preocupado no momento com a seleção do plantel. Fornecerei com o tempo a lista dos que poderão ser dispensados.

Posteriormente, iniciarei os treinamentos intensivos, pois essa rapaziada está precisando de muita bola. Falta mobilidade a muitos deles, principalmente aos atacantes, que estão bastante lentos, demorando-se muito com a bila nos pés para organizar as jogadas. Todos esses defeitos, precisam ser corrigidos e com o tempo tudo voltará ao normal.

JOGOS DO PASSADO

A 27 de janeiro de 1935, tendo como local o estadio do Parque São Jorge, Corintians e Botafogo preliaram amistosamente. A vitória coube à representação visitante, e seus valores mais destacados foram: Valdemar, Carvalho Leite e Martim. Entre os vencidos, as figuras de realce foram: Jau, Jarbas e Munhoz. O unico tento da tarde foi obtido por Caldeira.

Eis as contituições das equipes: BOTAFOGO — Vitor, Silvio e Nariz; Ariel, Martim e Canali; Alvaro, Valdemar, Carvalho Leite, Armandinho (Caldeira) e Patesco. CORINTIANS — José, Jau e Jarbas; Brito, Brandão e Munhoz; Teixeira, Mamede (Bahianinho), Teleco, Tedesco e Wilson.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

O Campeonato está pegando fogo. Vão se firmando os favoritos. Surgem as primeiras decepções. E tambem os primeiros casos. Não nos conformamos com o criterio adotado pela Federação Paulista, mandando que os juizes escalados para os jogos do interior recebam o dinheiro das taxas após as partidas. Se a Federação, atendendo ao pedidos dos clubes, marcou os derbies para as primeiras rodadas para evitar as "marmeladas", aceitando a tese de que elas realmente podem surgir, por que não evitar tambem que diretores desonestos comprem juizes desonestos na facilidade do "acrescimo das verbas"? Muito mais dificil a um comprador de arbitros procura-lo, sem ter motivos para tal, a fim de lhe dar o dinheiro, do que colocar algumas amarelinhas a mais no envelope das taxas. O caso verificado após o jogo Botafogo vs. America está em foco e vai ainda provocar muito barulho. Ouvimos o juiz, bandeirinha Alcir Rodrigues Sanches, que nos contou com riquezas de detalhes o que aconteceu em Ribeirão Preto. Ouvimos um diretor do Botafogo que desmentiu tudo, narrando o acontecimento de maneira muito diferente. O mais verdadeiro que sabemos é que a Federação está prestigiando juizes ruins e, pior ainda, venais, facilitando ainda por cima o seu trabalho no interior! Se o tabu da honestidade dos apitadores existisse no interior, jamais teriamos a repetição desses fatos vergonhosos. Mas, como criar esse tabu se os conhecido maus juizes continuam apitando? Aliás, já que a entidade não cuida do assunto como deveria fazê-lo interessante seria que a propria entidade dos juizes passe a zelar com maior carinho de sua classe; colaborando, principalmente com a imprensa, no sentido de que os venais e ruins sejam, se não punidos pela Federação, pelo menos desmascarados!

MILTON CAMARGO

A SEGUNDA DIVISÃO NA BALANÇA

CLASSIFICAÇÃO

	p.p.
1.o Ferroviaria	1
2.o America e Botafogo	2
3.o Comercial e Marilia	3
4.o ADA e Portuguesa Santista	4
5.o Juventus	5

ATAQUES

	gols
1.o Ferroviaria	8
2.o Botafogo	5
3.o ADA e Marilia	4
4.o America	3
5.o Portuguesa Santista	2
6.o Juventus	1

DEFESAS

	gols contra
1.o America	1
2.o Portuguesa	3
3.o Marilia, Juventus e Botafogo	4
4.o Ferroviaria e Comercial	5
5.o ADA	6

ARTILHEIROS

1.o Gomes (Fer) — Amorim (Bot) e Mairiporã (Com)	3
2.o Tom-Mix (ADA) — Tico (Bot) — Tana (Mar) e Dozinho (America	2
8.o Cardoso, Pixo, Dirceu, Boquita e Paulinho (Fer) — Maravilha e Cabelo (ADA) — Clive e Miltinho (Com) — Orlando (Juv) — Souzinha e Claudio (Port) — Henrique e Laerte (Mar) — Lero (Amer)	1

GOLEIROS

1.o Hugo (Amer) e Natera (Port)	1
2.o Cecy (Port) — Roberto (Comer)	2
3.o Boneli (Comer)	3
4.o Machado (Bot) — Zeferino (Mar) e Vilera (Juv)	4
5.o Fia (Fer)	5
6.o Mingão (ADA)	6

APITADORES

	vezes
1.o Norberto Rodrigues de Paula	2
2.o Benedito Francisco — Catão Montez Junior — Paulo Simões — Marinho Del Santos — José Cortezia — Jacy Silverio da Costa — Valter Galera — Valter Pereira Diniz — Manoel Augusto de Souza — João Rela Filho	1

A RODADA FOI ASSIM

MARILIA 2 vs. FERROVIARIA 2 — Grande resultado para a Ferroviaria de Araraquara o empate em Marilia, onde o MAC é um "leão" e geralmente as pretensões adversarias caem por terra. Jogo arduamente disputado. Os visitantes comandaram o placar, fazendo 1 a 0 e 2 a 1. O Marilia jamais se entregou e de seu desespero nasceu o empate. Partida disputada a cem por hora.

ADA 1 vs. BOTAFOGO 1 — Favorito embora, o Botafogo não conseguiu passar pela ADA Os araraquarenses fizeram o primeiro gol, já na segunda fase, mas o Botafogo reagiu e empatou Partida dificil, com muita correria. Aliás, foi espetacular essa rodada interiorana, com partidas as mais dificeis. Tipo do resultado,, este que agradou a gregos e troianos!

AMERICA 2 vs. JUVENTUS 0 — Confirmando o favoritismo do America, com uma vitoria vigorosa sobre o Juventus. Aliás, os grenás que tiveram magnifica campanha na primeira fase estão caindo E, segundo tudo indica, dificilmente reconquistarão o terreno perdido. Quando o America fez o segundo gol houve um sururu em campo, provocado pelo Juventus contra os bandeirinhas, sendo expulso o goleiro Vilera. Bom resultado para o America.

COMERCIAL 1 vs PORTUGUESA SANTISTA 0 — Jogo duro com vitoria justa e esperada do Comercial A Portuguesa correu muito e só cedeu terreno na segunda fase, quando Miltinho fez um gol. Esperavamos um pouco mais do Comercial mas uma vitoria é sempre uma vitoria.

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Pelo que fizeram na rodada classificamos assim os clubes:

1.o) Ferroviaria
2.o) Botafogo
3.o) America
4.o) ADA
5.o) Comercial
6.o) Marilia, Portuguesa
7.o) Juventus.

ARQUIVANDO A RODADA

Eis os dados completos da terceira rodada na Segunda Divisão:

COMERCIAL 1 vs. PORTUGUESA 0
Local: Ribeirão Preto
Renda: 87.620,00
Juiz: Valter Pereira Dinis
Tento de Miltinho na 2.a fase
COMERCIAL: Boneli; Boninho e Padua; Diogenes, Lola e Lourenço; Miltinho, Acosta, Mairiporã, Maneca e Clive.
PORTUGUESA: Natera; Paquetá e Pixu; Jorge, Riveti e Costa; Claudio, Joãozinho, Gonçalo, Valdo e Souzinha.

*

ADA 1 vs. BOTAFOGO 1
Local: Araraquara
Renda: 50.000,00 (mais ou menos)
Juiz: Valter Galera
Tentos de: Cabelo e Amorim, na segunda fase
ADA: Mingão; Cinzeiro e Monte; Joãozinho, Nelson e Alipio; Tomate, Cabelo, Maravilha, Valdemar e Tom-Mix.
BOTOAFOGO: Machado; Fonseca e Julião; Wilsinho, Oscar e Nino; Hico, Amorim, Brotero, Neco e Fernando.

*

AMERICA 2 vs. JUVENTUS 0
Local: Rio Preto
Renda: 70.000,00
Juiz: Manoel Augusto de Souza
Tentos de: Lero (primeira fase) e Dozinho (segunda)
AMERICA: Hugo; Xatara e Martim; Bertolino, Aldo e Dicão; Cuca, Lero, Dozinho, Nilsinho e Urias.
JUVENTUS: Vilera (Bazão); Ditão e Arnaldo; Perseu, Riogo e Pando; Welington, Ademar, Bazão, Orlando e Nezito.

MARILIA 2 vs. FERROVIARIA 2
Local: Marilia
Renda: 85.000,00
Juiz: João Rela Filho
Tentos de: Paulinho e Tana primeiro tempo) — Gomes e Laerte (segundo)
MARILIA: Zeferino; Procopio e Atilio; Alzemiro, Gonçalves e Luiz; Aldo, Laerte, Tana, Jonas e Henrique.
FERROVIARIA: Fia; Elcias e Ferraciolli; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazani e Boquita.

TERCEIRA DIVISÃO

CONTAGENS DA RODADA DOIS

Em Santa Cruz do Rio Pardo — Santacruzense 2 vs. FADA 1
Em Regente Feijó — Reg. Feijó 1 vs. Botucatuense 1
Em Mogi Mirim — Mogi Mirim 2 vs. Saltense 2
Em Itu — Ituano 5 vs. Valinhense 0
Em Pindamonhangaba — Ferroviaria 7 vs. Portofelicense 2
Em Pirajuí — Pirajuí 4 vs. Jaboticabal 1
Em Duartina — Duartina 3 vs. Cafelandia 0

CLASSIFICAÇÃO

Após esses jogos a classificação ficou a seguinte:

SERIE A

	p.p.
1.o) Estrada	2
2.o) Botucatuense e Ferroviaria de Botucatu	4
3.o) Santacruzense	6
4.o) FADA (Santo Anastacio)	7
5.o) Regente Feijó	10

SERIE B

1.o) Ferroviaria de Pinda	2
2.o) Ituano	4
3.o) Saltense Rigeza	7
4.o) Mogi-Mirim	10
5.o) Portofelicense	11
6.o) Valinhense	13

SERIE C

1.o) Duartina	2
2.o) Pirajuí, Monte Aprazivel	4
3.o) Jaboticabal	5
4.o) Cafelandia	11

PROXIMA RODADA

A rodada três marca:
Em Botucatu — Ferroviaria vs. Santacruzense
Em Santo Anastacio — FADA vs. Regente Feijó
Em Botucatu — Botucatuense vs. Estrada
Em Valinhos — Rigeza vs. Ferroviaria de Pinda
Em Porto Feliz — Portofelicense vs. Ituano
Em Salto — Saltense vs. Valinhense
Em Monte Aprazivel — Monte Aprazivel vs. Duartina

QUADRO DE HONRA

Os melhores de cada equipe:

Da FERROVIARIA: Fia (1) — Pixo (5) — Itamar (6) e Gomes (8).
Do MARILIA: Zeferino (1) — Procopio (2) — Atilio (3) e Henrique (11).
Da ADA: Mingão (1) — Monte (3) — Joãozinho (4) e Nelson (5).
Do BOTAFOGO: Machado (1) — Fonseca (2) — Oscar (5) e Amorim (8).
Do COMERCIAL: Boneli (1) — Diogenes (4) — Padua (3) — Mairiporã (9) — Maneca (10) e Clive (11).
Da PORTUGUESA: Natera (1) — Pixu (3) — Riveti (5) — Claudio (7) e Souzinha (11).
Do AMERICA: Bertolino (4) — Lero (8) e Nilsinho (10).
Do JUVENTUS: Villera (1) — Arnaldo (3) e Riogo (5).

Galeria dos piorais

Da FERROVIARIA: Ferraciolli (3) e Boquita (11).
Do MARILIA: Alzemiro (4) — Laerte (8) e Tana (9).
Da ADA: Cinceiro (2) e Valdemar (10).
Do BOTAFOGO: Julião (3) — Tico (7) — Brotero (9) e Fernando (11).
Do COMERCIAL: Não houve jogador fraco.
Da PORTUGUESA: Não houve jogador fraco.
Do AMERICA: Não houve jogador fraco.
Do JUVENTUS: Não houve jogador fraco.

JUIZES NA BERLINDA

Eis como foram os juizes na terceira rodada:

MANOEL AUGUSTO DE SOUSA — Dirigiu America vs. Juventus. Deixou de marcar uma penalidade maxima contra o Juventus, aos 6 minutos da primeira fase. Expulsou o goleiro Villera na segunda fase, quando jogadores juventinos insurgiram-se contra a validação do gol (segundo) americano. Trabalho apenas regular de Manoel Augusto de Souza.

JOAO RELA FILHO — Esteve à testa do prelio Marilia vs. Ferroviaria. Bom desempenho numa partida dificil. Nada de anormal para se registrar.

WALTER PEREIRA DINIS — Dirigiu Comercial vs. Portuguesa Santista, tendo expulsado Claudio e Riveti, da Portuguesa, o primeiro por reclamação, o segundo por jogo brusco. Trabalho regular.

WALTER GALERA — Dirigiu ADA vs. Botafogo, saindo-se mais ou menos. Trabalho regular. Não houve nada de anormal, foi apenas um prelio dificil. Erros tecnicos que não comprometeram o bom andamento do jogo

A Classificação dos juizes foi portanto a seguinte:

1.o) João Rela Filho.
2.o) Walter Pereira, Dinis, Walter Galera, Manoel Augusto de Souza.

OS DONOS DA BOLA

Eis a nossa seleção da rodada, com o melhor jogador de cada posição na terceira etapa:

—●—

1 — MINGÃO (ADA). Os dois goleiros que estiveram em ação em Araraquara jogaram muito bem. Mingão foi uma barreira constante as pretensões botafoguenses, sempre bem colocado e firme. Grande desempenho.

2 — PROCOPIO (Marilia). Novamente na seleção, pois teve otimo desempenho contra a Ferroviaria. Parece que Procopio voltou a antiga forma, jogando como nos velhos tempos de S. Bento.

3 — PADUA (Comercial). Outro que é escalado novamente. Porque Padua está jogando muito. Com aquele tamanhão é o melhor limpa-área do campeonato. Pelo menos está sendo nesta fase final.

4 — BERTOLINO (America). Novamente na ordem do dia Bertolino, com otimo desempenho frente ao Juventus. Trata-se de promissor valor do interior, muito jovem ainda

5 — PIXO (Ferroviaria). No outro domingo, contundido, nada pode fazer. Pixo é o termometro do quadro. Desta vez jogou muito, para azar do Marilia, surgindo como o melhor jogador de sua defesa.

6 — ITAMAR (Ferroviaria). Acompanhou de perto o trabalho de Pixo, colaborando bastante com o time. Belo trabalho de Itamar.

7 — CLAUDIO (Portuguesa). O ataque da Portuguesa é muito bom. Claudio é valor de primeira plana e ainda contra o Comercial jogou direitinho.

8 — AMORIM (Botafogo). Melhor atacante do Botafogo Amorim esteve otimo em Araraquara.

9 — MAIRIPORÃ (Comercial). Mairiporã continua jogando bem. Aliás, foi o unico centro avante que realmente se destacou nessa rodada.

10 — NILSINHO (America). Há muito que Nilsinho não jogava tão bem. Correu com u'a maquina, sempre com muito entusiasmo.

11 — HENRIQUE (Marilia). A rigor, foi o melhor avante do Marilia, confirmando suas atuações anteriores. Henrique está em forma.

Grandes feitos do futebol brasileiro

A ESTREIA VITORIOSA DA IV COPA DO MUNDO

BRASIL, 4 xs. MEXICO, 0.
Local: Maracanã. Data: 24 de junho de 1950 (sabado).
Arbitro: Mr. George Readers (Inglês).
Renda: Cr$ 2.555.0000,00. Gols: Ademir (2), Jair e Baltazar.
BRASIL: — Barbosa; Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Friaça.
MEXICO: — Carballal; Zeter e Montemayor; Ruiz, Uchoa e Rocca; Cessie, Ortiz, Casarin, Perez e Velasquez.

Inaugurando o certame mundial de 1950, o selecionado brasileiro enfrentou o mexicano no Estadio do Maracanã, numa partida das mais espetaculares. Cerca de 150 mil pessoas lotaram por completo a nova praça de esportes, e o que se viu encheu de jubilo a todos os brasileiros.

A peleja se caracterizou pela movimentação. Não foi uma partida de nivel tecnico superior. Muito ao contrario, a disparidade de forças existente entre brasileiros e visitantes, impediu que isso acontecesse, registrando-se, como dissemos, apenas muita movimentação.

Os mexicanos lutaram bravamente desde os primeiros movimentos, no afan de evitar uma goleada impressionante, todavia não foram totalmente felizes, uma vez que os nacionais, sem empenharem-se a fundo, conseguiram sobrepujá-los por 4 tentos a 0.

HISTORIA DOS TENTOS

UM A ZERO — Aos 32 minutos, após a cobrança de um tiro de méta, a bola ofereceu-se a Eli que, de primeira, suspendeu para a area azteca. Baltazar, na sequencia do lance, emendou de cabeça, oferecendo otimo passe na frente para Ademir. O meia virou rapido, de bate pronto, atingindo em cheio

DOIS A ZERO — Eram transcorridos 21 minutos do segundo periodo, quando Danilo, em espetacular investida, aprofundou-se pelo campo adverso, livrando-se através de fintas sucessivas, de dois contrarios. Ao atingir a linha da grande area, empurrou a pelota para Jair, que imediatamente, desferiu um balaço impressionante vencendo Carballal espetacularmente.

TRÊS A ZERO — Dois minutos após, os nacionais voltaram a assediar o ultimo reduto contrario, e Montemayor, em ultimo recurso cedeu escanteio. Cobrou-o Maneca, para Baltazar, com uma cabeçada, colocar o couro no canto esquerdo, sem a minima chance para o guardião.

QUATRO A ZERO — Finalmente, aos 34 minutos, Ademir consignou o quarto e ultimo tento da refrega. A jogada iniciou-se com Danilo estendendo a bola para Friaça, deste o couro foi atrazado para Jair. O extraordinario meia lançou em seguida o "Quei-

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

SE NÃO FICARMOS EM ULTIMO ESTAREMOS COM MUITA SORTE!

Tite voltou domingo. Chegou a Conchinhas sem o paletó azul da C. B. D. Veio de terno marron mesmo, alinhado, com "pinta" de cantor de radio. Tite deu entrevistas lá mesmo no Aeroporto. Aliás, muito boas. Mas vosês, leitores assiduos do MUNDO ESPORTIVO estão acostumados a tomar conhecimento muito mais profundo das coisas através destas colunas onde todos dizem o que pensam. É claro que inventamos tudo, e que as entrevistas sao ficticias. Podem ter certeza de uma coisa, porem muitas vezes aproximamo-nos sensacionalmente da realidade dos fatos

Vamos à Falsa Entrevista com Tite.

— Já de volta?

— Natural. Não sou trouxa...

— Trouxa? Quem falou em trouxa?

— Eu mesmo. Deus me livre de ficar por lá.

— Mas não foi você que escolheu, foram eles que o mandaram de regresso...

— Está certo, mas, minha vontade de voltar era imensa. E isso significa que me fizeram um favor do tamanho da baleia de Santos.

— Por que você quis voltar?

— Primeiro, porque estou doente. Aquele fritador de bolinhos que foi nomeado medico da seleção não sei por que cargas d'agua diz que não, que não estou doente Mas eu queria que ele sentisse a dôr que eu sinto nas costas. Este Clemente é um banana. Segundo, porque o Brandão é um tecnico de araque, um individuo que pensa ser o maior do mundo e como tal ter direito de fazer pouco dos demais. Quando cheguei perto dele para falar-lhe sobre minha dôr nas costas o homem teve coragem de dizer que eu não tinha nada... Não admito que duvidem de mim, e muito menos em se tratando de uma seleção nacional. Finalmente, em terceiro lugar, gostei de sair de Montevideu por causa dos uruguaios. Arre!

— Que há com os uruguaios?

— Chi, velho, eles estão feito feras.. tá louco!

— Caramba! Contra o Peru, cada chute era uma estrela que voava das canelas dos pobrezinhos incas. Eles estavam tão assustados que pareciam meninas de grupo escolar perseguidas pelo Ponce de Leon...

— E o juiz, nada?

— O juiz, coitado, estava mais assustado que os peruanos. Ele naturalmente prefere continuar inteiro. Eu tambem.

— Então você se acorvadou?

— Não gosto desta palavra. Não gosto desta palavra. A verdade não é bem essa. Eu apenas tomei precauções. Sou miudinho, meu caro, e no time uruguaio há verdadeiros gigantes. Individuos que parecem o Polifemo do filme Ulisses, o gigante de um olho só no meio da testa. Coisa barbara.

— Que papel vai fazer nossa seleção?

— Papel pouco higiênico. Vamos apanhar do Uruguai e da Argentina. Vamos "cortar um doze" contra o Peru Mas é bom que aconteça, viu? Assim esse tal de Brandão desaparece do mapa do futebol brasileiro. E o palhaço do Falcão fica desmoralizado E o tal de medico nunca mais pega uma viagem dessas E a C B D se convencerá, talvez da necessidade de zelar melhor pelo bom nome do futebol brasileiro. Tenho dito.

— Você não tem receio de criticas?

— Claro que tenho, pois vão atacar-me sem dó Isso eu sei. Vão dizer que não quis nada com selecionado que fui isto, que fui aquilo, que tal coisa, que tal outra. Mas eu aguento a parada. Aguentei muita coisa da torcida do Santos quando estive contundido no campeonato e o pessoal pensava que era medo de topar a parada com o Pepe. Eu posso ser muita coisa, mas apesar do meu tamanhinho, tenho experiencia pra xuxú. Sou veterano do futebol.

— Como se portam Alvaro e Del Vecchio?

— Mal, mal... jogam completamente amarrados. Que diferença, credo, entre Del Vecchio e Sivori, duas revelações parecidas. O Sivori faz o que quer com a bola e o Del Vecchio faz o que... deixam fazer.

— Então estamos mal para o futuro?

— Se não houver mais cabeça dos dirigentes estamos liquidados. Nosso futebol seria bom se deixassem que o fôsse. Mas os cartolas não deixam.

ATLÂNTIDA APRESENTA
Cyll FARNEY VIVENDO A FIGURA DO SAUDOSO FRANCISCO ALVES.
em
CHICO VIOLA não MORREU
..ELE VIVE AINDA EM NOSSOS CORAÇÕES.. NO SENTIMENTO DE SUAS CANÇÕES INESQUECIVEIS... NOS ACORDES DO SEU VIOLÃO!
OUÇA NA VOZ DE CHICO VIOLA: "CANTA BRASIL" "ADEUS" "VOZ DO VIOLÃO" "AQUARELA DO BRASIL" "A MULHER QUE FICOU NA TAÇA" "QUE SAUDADE" "CONFETI"
com INALDA EVA WILMA HELOISA HELENA
2ª FEIRA MARROCOS e CIRCUITO
Este filme não será exibido em Cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.

5 ESCORES VALEM

10.000 CRUZEIROS!

Continuando os nossos Concursos das terças-feiras, resolvemos introduzir algumas modificações, a fim de dar maior sensação ao mesmo e tambem proporcionar maior chance aos concorrentes a fim de que possam ganhar com mais facilidade uma boa bolada. Assim é que, o premio maior será de 10.000 CRUZEIROS, cabendo ao concorrente que acertar o resultado dos cinco jogos mencionados no Cupão, pertencentes ao campeonato carioca.

Além desse grandioso premio, oferecemos ainda mais um, que constará dos três jogos do Campeonato Sulamericano Extra de Futebol. O leitor que nos enviar certo os resultados dos prelios mencionados, ganhando 2.000 CRUZEIROS.

Como vemos, não é dificil. Basta apenas um pouco de bom senso para que você, caro leitor, consiga acertar e ganhar uma boa soma em dinheiro.

Os jogos, são conhecidos de todos. São eles, do certame carioca e do Campeonato Sulamericano, que os esportistas estão bem a par. Assim, não deixem de concorrer, pois, a oportunidade é muito boa.

Um aviso importante. Não aceitamos cupões, rasgados, sujos ou rasurados. Se isto acontecer, é preferivel que você adquira um novo exemplar de MUNDO ESPORTIVO e faça tudo bem limpo e legivel, para que não venha a ter aborrecimentos em caso de acertar.

PREMIOS

10.000 CRUZEIROS — Para quem acertar num só Cupão, os resultados dos 5 jogos do certame carioca de futebol.

2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os escores dos 3 jogos do Certame Sulamericano de Futebol, num só Cupão.

1.000 CRUZEIROS — Para quem mais se aproximar da renda do jogo VASCO VS FLUMINENSE.

AS URNAS

Continuam sendo em numero de 11 e estão assim distribuidas:

CAFE' CINELANDIA à Av. S. João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 — Brás.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE DELLIS" — Praça 8 de Setembro, 107 — Penha.

BANCA "PAIS DE BARROS" DE JORNAIS E REVISTAS — Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 — Lapa.

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 5-2-1956

VASCO ..... vs. FLUMINENSE .....

FLAMENGO ..... vs. BOTAFOGO .....

BONSUCESSO ..... vs. BANGU .....

AMERICA ..... vs. OLARIA .....

PORTUGUESA ..... vs. CANTO DO RIO .....

Obs.: — Quem acertar os resultados desses cinco jogos do certame carioca terá o dierito de receber 10.000 CRUZEIROS.

URUGUAI ..... vs. CHILE .....

PERU' ..... vs. PARAGUAI .....

ARGENTINA ..... vs. BRASIL .....

Obs.: — Quem acertar os resultados dessas três partidas pelo Sul-Americano Extra de Montevideu, ganhará um premio de 2.000 CRUZEIROS.

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO VASCO VS. FLUMINENSE? . . . . .

(algarismos bem legiveis)

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

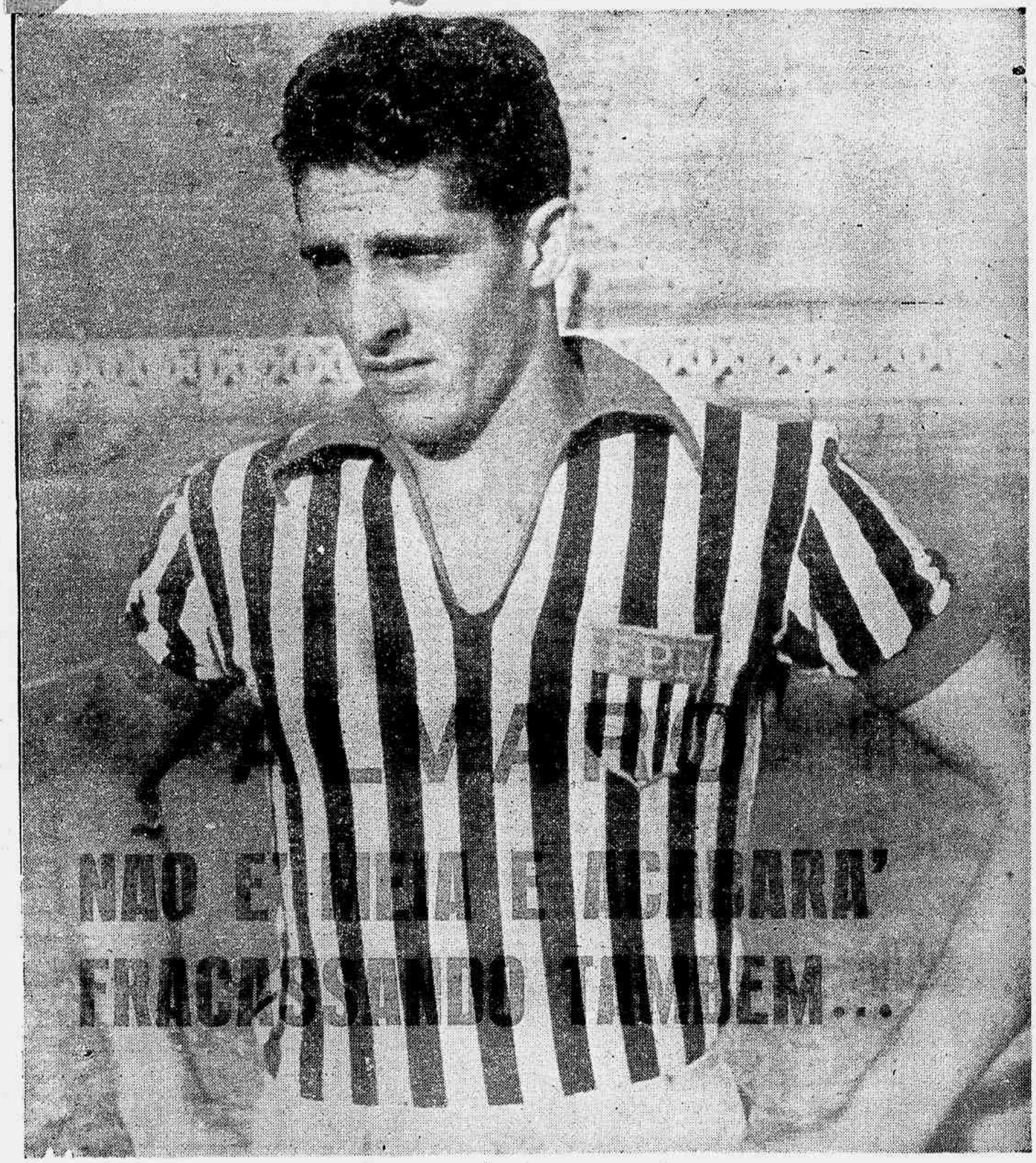
Obs.: — Os cupões deverão ser enviados até ao meio dia de sabado.

COM A BANDEIRA NEGRA E TRÊS ESPADAS CHAMEJANTES, ELES ESCREVERAM AS MAIS FANTASTICAS AVENTURAS SÔBRE OS MARES!
UM FILME LUX
OS TRÊS CORSÁRIOS
BASEADO NA OBRA "CORSÁRIO VERDE" DE EMILIO SALGARI
com ETTORE MANNI • MARC LAWRENCE RENATO SALVATORI • BARBARA FLORIAN
MAIORES ATÉ 10 ANOS
HOJE ART PALÁCIO e CIRCUITO
PRODUÇÃO DE DINO DE LAURENTIIS
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias

INTERVENÇÃO NA F.P.F.

Em virtude da desatenção da Federação Paulista de Futebol para com os elementos que advogam o lado bom da Lei do Acesso procurando evitar a homologação daquilo que se decidiu em Assembléia na F. P. F. o sr. Estelita Pernet irá requerer hoje a intervenção na entidade bandeirante. Endereçará recurso à CBD já que na justiça comum não encontrou meios para desfazer de uma vez por todas a trama que se levanta na Federação. Espera com isso salvaguardar os direitos dos clubes que defendem a lei do acesso e dela necessitam para a propria sobrevivencia. Se até às 18 horas de hoje os "veranistas" da Federação – termo que usou para explicar o fato à nossa reportagem – não fornecerem as certidões pedidas pelo São Paulo, a intervenção será requerida.

ATAQUE RUIM!



Depois do novo fracasso do ataque brasileiro, Osvaldo Brandão não sabe como formar a vanguarda para o terceiro compromisso dos nacionais. Fala-se que serão introduzidas novas alterações e que Canhoteiro retornará. Brandão já utilizou todos os homens que dispõem para o setor, só faltando agora Zezinho. Luizinho que entrou no segundo tempo contra o Paraguai, será mantido e assim, o ataque mais provavel, para amanhã, será o seguinte: Maurinho, Luizinho, Baltazar, Alvaro e Canhoteiro. É o melhor que Brandão pode formar com os craques que tem ás mãos. É ruim mas o que fazer? Resta-nos o consolo de que estes homens acertem, e vamos torcer para isso. Extranhamos, contudo, que o técnico insista com Alvaro, na meia, pois o proprio jogador inumeras vezes, em seu clube, demonstrou manifesta má vontade e declarou mesmo que não sabia jogar no meio do campo e que preferia atuar como centro avante, para municiar os companheiros. A situação é bem dificil, como vemos. Este selecionado está envergonhando o futebol brasileiro e já sem nenhuma pretensão ao titulo. Precisamos fazer força para conseguir o quarto lugar.

Repetimos: seja qual fôr a formação do ataque não há esperanças de reação positiva. Quando muito teremos ligeira melhoria, sem contudo atingirmos o desiderato. E depois ainda há um detalhe: quanto mais se mexe, pior fica. Este ataque acabará por não se entender de nenhuma forma. A menos que o técnico se fixe num esquema, mantendo-o daqui para frente até o fim. Mas sua flagrante indecisão revela que a tendencia é para maior dispersão. Eis que já foram tentadas varias formulas, todas com mau efeito, comprovando, por outro lado, a insegurança mental de Brandão.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474